PLACAR

Jadson | Luan | Diego | Lucas Lima | Fred | Gabriel

PROMOÇÃO JUNTOU, TROCOU

Abril

ED 1436 FEV 2018

Superguia da LIBERTADORES

TUDO SOBRE A TAÇA MAIS DESEJADA DA AMÉRICA

AS CHANCES DOS BRASILEIROS | AS CONQUISTAS HISTÓRICAS | OS GRINGOS CASCA-GROSSA

+ NUMERALHA / FASE PRELIMINAR **2018** TABELA / 119 FICHAS DE JOGADORES

PAIXÃO

Paixão nos define – e nada mais apaixonante do que uma competição continental. A Libertadores da América é movida por esse combustível, porque somos latinos, porque nossos vizinhos são aparentemente mais passionais, milongueiros, dramáticos, marrentos, catimbeiros – e, muitas vezes, nossos craques não sabem lidar com esses aspectos.

Por isso, muitos clubes enxertam em seus elencos, para a disputa, gringos, aqueles que darão o tempero portenho, andino e até caribenho ao nosso molho apimentado. O Superguia da Libertadores é uma tradicional edição de Placar. Com a melhor estruturação da competição e a importante diluição dela na temporada, pudemos aprimorar também nosso guia, tornando-o mais perene para você, caro leitor. Desde 1970 acompanhamos de perto e levamos sempre a sério cada edição da Libertadores. Fizemos coberturas antológicas, com as jornadas do Cruzeiro, em 1976, e Flamengo, em 1981, quando a competição era uma aventura também para os jornalistas e fotógrafos da revista. Não precisa ir tão longe. Em 1992, na conquista do São Paulo, não foram somente os jogadores do tricolor que precisaram ser protegidos no estádio em Rosário, na final contra o Newell's Old Boys. O fotógrafo Ricardo Corrêa precisou de dois escudeiros da polícia argentina em suas costas para poder fotografar minimamente em paz, já que os "hinchas" argentinos tentavam acertá-lo com as hastes das bandeiras que carregavam.

Curtam bem esta edição. Ela é rica em informação e, como sempre, foi feita com amor, sempre, para sempre!

Final de 1992: batalha também para a imprensa

Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990)
ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Alecsandra Zapparoli e Giancarlo Civita

Presidente do Grupo Abril: Arnaldo Figueiredo Tibyriçá

Diretora Editorial e Publisher da Abril: Alecsandra Zapparoli
Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo

Diretor de Assinaturas: Ricardo Perez
Diretora da CASACOR: Lívia Pedreira
Diretora de Mercado: Isabel Amorim
Diretor de Planejamento, Controle e Operações: Edilson Soares
Diretora de Serviços de Marketing: Andrea Abelleira
Diretor de Tecnologia: Carlos Sangiorgio

Diretora Editorial - Estilo de Vida: Alecsandra Zapparoli

PLACAR

Colaboraram nesta edição:
Rodolfo Rodrigues (texto), L.E. Ratto (arte), Alexandre Battibugli e Ricardo Corrêa (fotos) [illegible] Lucas Ayres (reportagem)
Controle Administrativo: [illegible]
Atendimento ao Leitor: [illegible]
CTI: [illegible]
www.placar.com.br

[illegible]

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7.221, 20º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000. Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior: www.publiabril.com.br

PLACAR 1438 [illegible], ano 47, é uma publicação da Editora Abril. [illegible]

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112 Demais localidades: 0800-775-2112
www.abrilsac.com

Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2145 Demais localidades: 0800-775-2145
www.assineabril.com.br

LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO:
Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens acesse: www.abrilstock.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL
Av. Otaviano Alves de Lima, 4.400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

Presidente AbrilPar: Giancarlo Civita

Presidente do Grupo Abril: Arnaldo Figueiredo Tibyriçá

Diretora Editorial e Publisher da Abril: Alecsandra Zapparoli
Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo
Diretor Superintendente da Gráfica: Eduardo Costa
Diretor Superintendente da Total Express: Bruno Tortorello
Diretor Comercial da Total Publicações: Osmar Lara
Diretora Jurídica: Mariana Macia
Diretora Corporativa de Recursos Humanos: Renata Valente

www.grupoabril.com.br

SUMÁRIO

Todos em busca dela: será que fica por aqui? Ou vai para Argentina, Colômbia...?

A mais difícil de todas

A Copa Libertadores, que nunca reuniu tantos ex-campeões (17 clubes), vem com uma premiação recorde, estrelas nas grandes equipes e a previsão de ser uma das mais emocionantes da história

O Grêmio fez a festa em 2017. E vem aí uma edição recheada de ex-campeões

A Copa Libertadores chega à sua 59ª edição com novidades, mas com sua essência garantida: duelos pegados, muita emoção e rivalidade. Com a presença recorde de ex-campeões, uma premiação nunca vista e a volta de grandes craques, como Tévez, Fred, Pratto, o torneio sul-americano tem tudo para ser um dos mais empolgantes dos últimos anos e, quem sabe, da história.

Com a participação de 47 clubes, como em 2017, a Libertadores será novamente disputada durante toda a temporada, de janeiro a novembro. Desta vez, porém, a competição contará com 17 dos 25 clubes que já conquistaram a taça. Dos sete brasileiros que estão na disputa (a Chapecoense foi eliminada na segunda fase preliminar), todos já venceram o torneio: Santos e Grêmio (atual campeão), três vezes cada um; Cruzeiro, duas vezes; e Corinthians, Flamengo, Palmeiras e Vasco, uma vez cada um. Entre os times dos outros países, os ex-campeões são os argentinos Independiente, Boca Juniors, Estudiantes, River Plate e Racing; os uruguaios Peñarol e Nacional; o paraguaio Olimpia; o chileno Colo-Colo; e o colombiano Atlético Nacional.

Novamente sem a presença de clubes mexicanos, a Copa Libertadores terá uma premiação recorde em 2018. A Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) decidiu dobrar o prêmio para o campeão e para o vice nesta edição, que ganharão agora 6 milhões de dólares (aproximadamente R$ 20 milhões) e 3 milhões de dólares (R$ 10 milhões), respectivamente. Somando as cotas de participação nas fases anteriores, o campeão da Libertadores poderá receber mais de R$ 35 milhões. Em 2017, o campeão Grêmio faturou cerca de R$ 25 milhões. Para 2019, a premiação da Libertadores tende a ser ainda maior, já que a Conmebol anunciou em setembro de 2017 a venda dos direitos de transmissão para o quadriênio 2019-2022 por 1,4 bilhão de dólares (R$ 4,4 bilhões).

Entre os favoritos para esta disputa, largam na frente os poderosos grandes de Buenos Aires, Boca Juniors e River Plate – que repatriaram antigos ídolos do futebol local, os atacantes Tévez e Lucas Pratto–, além dos brasileiros Palmeiras, que tem o elenco mais valioso da América; Corinthians, atual campeão brasileiro; Grêmio, que defende o título da Libertadores; Flamengo, com seu forte elenco e atual vice-campeão da Copa Sul-Americana; e Cruzeiro, do técnico Mano Menezes e que conta com a volta do centroavante Fred. Entre os participantes dos outros países, é bom ficar de olho ainda no Colo-Colo, de Valdivia, no sempre copeiro Atlético Nacional-COL, além dos uruguaios Nacional e Peñarol.

Fase preliminar

Como em 2017, a Libertadores deste ano contará com três fases preliminares, antes da fase de grupos. Na primeira fase, Olimpia-PAR, Deportivo Táchira-VEN e Oriente Petrolero-BOL eliminaram Montevideo Wanderers-URU, Macará-EQU e Universitario-PER, respectivamente. Na segunda fase, o Guaraní-PAR passou pelo Carabobo-VEN, o Banfield-ARG deixou o Independiente del Valle-EQU, vice-campeão da Libertadores de 2016, para trás, enquanto o Santiago Wanderers-CHI eliminou o Melgar-PER. Entre os brasileiros, o Vasco passou fácil pelo Universidad de Concepción-CHI, com duas vitórias, mas a Chapecoense caiu diante do Nacional-URU com duas derrotas.

Premiação da Libertadores 2018

Participação na 1ª fase
250 mil dólares (R$ 826 mil)
Clube eliminado na 1ª fase
50 mil dólares (R$ 165,2 mil)
Participação na 2ª fase
400 mil dólares (R$ 1,32 milhão)
Clube eliminado na 2ª fase
100 mil dólares (R$ 330,4 mil)
Participação na 3ª fase
400 mil dólares (R$ 1,32 milhão)
Clube eliminado na 3ª fase
100 mil dólares (R$ 330,4 mil)
Fase de grupos
1,8 milhão de dólares, sendo 600 mil dólares por jogo em casa (R$ 5,95 milhões)
Participação nas oitavas de final
750 mil dólares (R$ 2,48 milhões)
Participação nas quartas de final
950 mil dólares (R$ 3,14 milhões)
Participação na semifinal
1,35 milhão de dólares (R$ 4,46 milhões)
Vice-campeão
3 milhões de dólares (R$ 9,91 milhões)
Campeão
6 milhões de dólares (R$ 19,82 milhões)

FASE PRELIMINAR
VASCO-BRA

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA
www.vasco.com.br

FUNDAÇÃO
21/8/1898
Rio de Janeiro

ESTÁDIO
São Januário
(21880)

CLASSIFICADO COMO
6º no Campeonato Brasileiro de 2017

HISTÓRICO
8 participações (campeão: 98, quartas: 90, 01, 12, oitavas: 99, 1ª fase: 75, 80, 85)

O VASCO CONTRA...

Clube	V	E	D
Alianza Lima-PER	2	0	0
Atl. Nacional-COL	1	2	1
Boca Juniors-ARG	0	0	2
Cerro Porteño-PAR	1	1	0
Colo-Colo-CHI	0	2	0
Corinthians	0	1	1
Cruzeiro	1	2	1
Dep. Táchira-VEN	4	0	0
Grêmio	2	2	2
Libertad-PAR	1	1	0
Nacional-URU	1	0	1
Olimpia-PAR	1	0	1
Palmeiras	0	1	1
Peñarol-URU	2	0	0
River Plate-ARG	1	1	0

DE VOLTA À LIBERTA, MAS SEM ALARDE

Depois de chegar às quartas em 2012, Vasco amargou cinco anos sem disputar a competição sul-americana

Dos grandes times do Brasil, o Vasco é um dos que menos disputaram a Libertadores (8), sendo melhor apenas que os rivais cariocas Botafogo (5) e Fluminense (6). Campeão em 1998, o Vasco chegou a fazer uma boa campanha em 2001, quando venceu oito jogos seguidos, mas depois caiu diante do Boca nas quartas e recentemente, em 2012, quando chegou às quartas de final, mas acabou eliminado pelo Corinthians com um gol no finzinho do jogo, no Pacaembu. Ausente da competição sul-americana desde então (e amargando dois rebaixamentos no Campeonato Brasileiro), o Vasco volta à competição após um bom segundo turno no Brasileirão e uma boa participação na fase preliminar da Libertadores de 2018. Sob o comando do técnico Zé Ricardo, que pegou o time no segundo turno do Brasileirão e garantiu a vaga para a Liberta, o Vasco estreou com uma boa goleada por 4 x 0 sobre o Universidad de Concepción, lá no Chile – registrando assim sua maior goleada fora de casa na história da competição. Com alguns jogadores experientes, como o goleiro uruguaio Martín Silva, vice-campeão com o Olimpia-PAR em 2013, o meia Wagner, além de outros gringos que já disputaram o torneio, como o zagueiro equatoriano Erazo, o volante argentino Desábato e o atacante equatoriano Riascos, o Vasco pode até fazer um bom papel na Libertadores – mesmo porque conta ainda com boas promessas da base, como o meia Evander (que marcou dois gols na estreia) e o atacante Paulinho. Para isso, o time precisará mostrar bem mais do que vem apresentando na fase de grupos (caso chegue lá), na chave ao lado de Cruzeiro, Racing e Universidad de Chile.

FASE PRELIMINAR
VASCO-BRA

AS CAMPANHAS

Ano	J	V	E	D	GP	GC	Fase	Técnico
1975	6	1	3	2	7	7	1ª fase	Mário Travaglini
1980	5	3	2	1	7	2	1ª fase	Orlando Fantoni
1985	6	0	3	3	6	11	1ª fase	Antônio Lopes
1990	10	2	5	3	8	9	quartas	Zagallo
1998	14	7	5	2	17	8	campeão	Antônio Lopes
1999	2	0	1	1	3	5	oitavas	Antônio Lopes
2001	10	8	0	2	20	10	quartas	Joel Santana
2012	10	5	2	3	13	10	quartas	Cristóvão Borges

MAIORES ARTILHEIROS

Luizão
8 gols

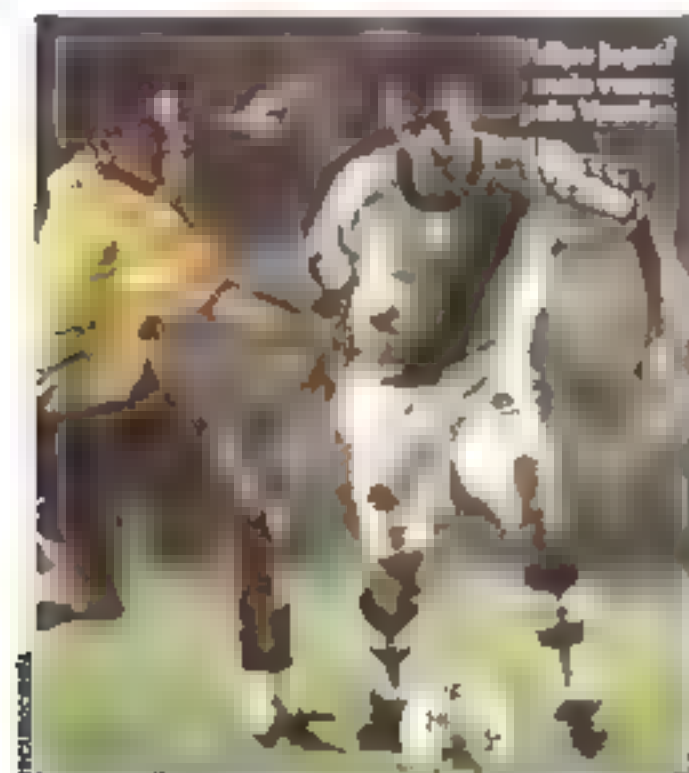
Donizete
5 gols

Juninho Paulista
4 gols

Roberto Dinamite
4 gols

Romário
4 gols

DESEMPENHO EM CASA

DESEMPENHO FORA

QUEM MAIS JOGOU

Felipe **24 jogos**

Pedrinho **20 jogos**

Roberto Dinamite **18 jogos**

Nasa **18 jogos**

Odvan **17 jogos**

O VASCO CONTRA OS TIMES DOS OUTROS PAÍSES

País	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	10	2	2	6	8	16
Bolívia				-	-	-
Chile	4	2	2	0	7	4
Colômbia	8	3	3	2	11	5
Equador	2	2	0	0	4	1
Paraguai	6	3	2	1	8	4
Peru	2	2	0	0	5	3
Uruguai	4	3	0	1	7	4
Venezuela	6	5	1	0	10	2

GRUPO 1
GRÊMIO-BRA

SEM DESMANCHE E CONFIANTE

Com Renato e suas peças-chave, como Luan, Geromel, Marcelo Grohe, Ramiro e Arthur, o campeão quer o bi

A chegada do técnico Renato Gaúcho no segundo semestre colocou o Grêmio em outro patamar. Com ele, o tricolor gaúcho faturou a Copa do Brasil depois de 15 anos, em 2016, e no ano passado reconquistou a América em grande estilo, com um time sólido e copeiro e com um futebol extremamente competente – exceto na final do Mundial de Clubes da Fifa, contra o poderoso Real Madrid. Agora, em 2018, o Grêmio manteve o técnico-ídolo-herói por mais uma temporada e também segurou seus principais jogadores, como o atacante Luan, artilheiro na campanha do tri da Libertadores e eleito o melhor jogador da América do Sul, o zagueiro Geromel, o goleiro Marcelo Grohe, o meia Ramiro e o volante revelação Arthur. Ficaram ainda o lateral esquerdo Bruno Cortez, o lateral direito Leonardo Moura, o zagueiro argentino Kannemann, os volantes Michel, Jailson e Maicon, além dos atacantes Cícero e Éverton. Do time titular, saíram apenas o veterano Edilson, para o Cruzeiro, o meia-atacante Fernandinho, para o futebol chinês, e o centroavante Lucas Barrios, que já vinha perdendo espaço na equipe. Para os lugares deles chegaram Madson, lateral, ex-Vasco, e os meias Thaciano, ex-Boa, e Alisson, ex-Cruzeiro. Jael, que entrou bem nas finais contra o Lanús, surge como o provável camisa 9 enquanto o time não acerta a chegada de um novo centroavante. Já o veterano meia Douglas está de volta após um ano fora por lesão. Tranquilo com as conquistas recentes e com seu espírito copeiro, o Grêmio larga novamente como franco-favorito ao título mesmo não fazendo grandes investimentos como Palmeiras, Boca Juniors e River Plate.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

www.gremio.net

FUNDAÇÃO
15/9/1903
Porto Alegre

ESTÁDIO
Arena do Grêmio (55 225)

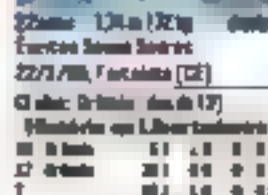
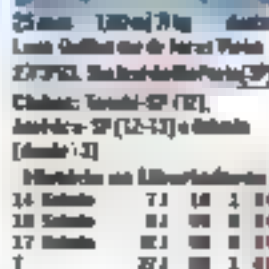
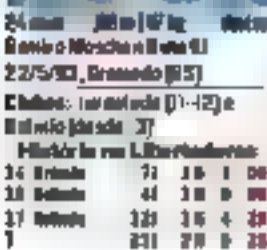
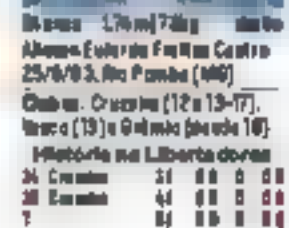
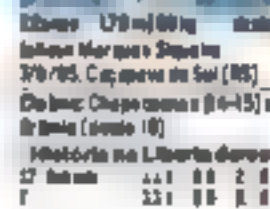
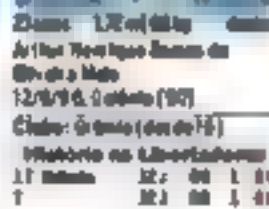
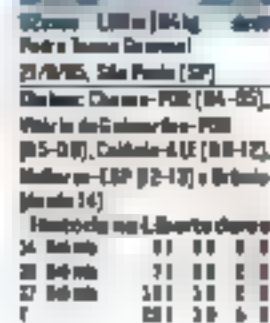
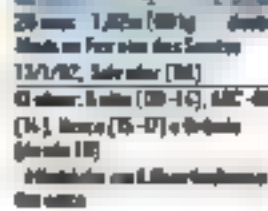
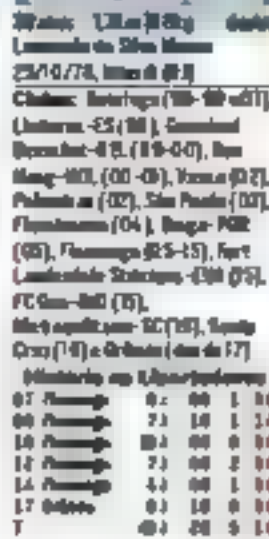
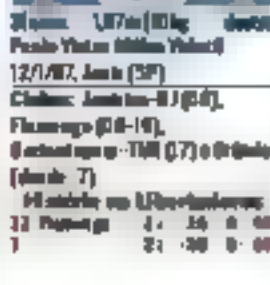
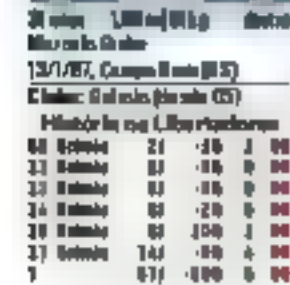
CLASSIFICADO COMO
Campeão da Libertadores 2017

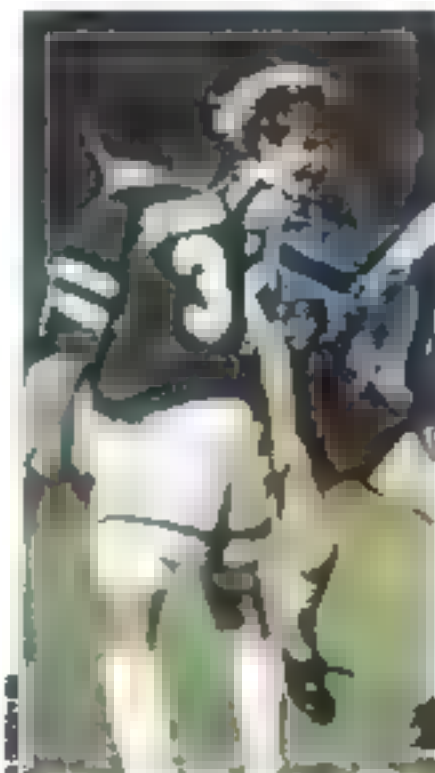
HISTÓRICO
17 participações (campeão 83, 95, 17, vice 84, 07, semi 96, 02, 09, quartas 97, 98, 03, oitavas 11, 13, 14, 16, 1ª fase 82, 90)

O GRÊMIO CONTRA...

Clube	V	E	D
[illegible]	2	0	0
[illegible]	3	2	1
[illegible]	1	1	4
Bolívar-BOL	3	0	1
Cerro Porteño-PAR	2	1	1
[illegible]	1	0	1
[illegible]	2	1	3
[illegible]	1	1	2
Emelec-EQU	2	2	0
[illegible]	4	2	2
Flamengo	2	2	1
Guaraní-PAR	2	1	1
Independiente-ARG	0	1	1
[illegible]	1	0	1
[illegible]	4	2	0
[illegible]	3	0	1
Olimpia-PAR	5	1	2
Peñarol-URU	3	2	1
River Plate-ARG	2	0	0
Santa Fe-COL	1	0	1
Santos	1	0	1
Univ. de Chile-CHI	1	1	0
Vasco	2	2	2

GRUPO 1
GRÊMIO-BRA

[illegible]

AS CAMPANHAS

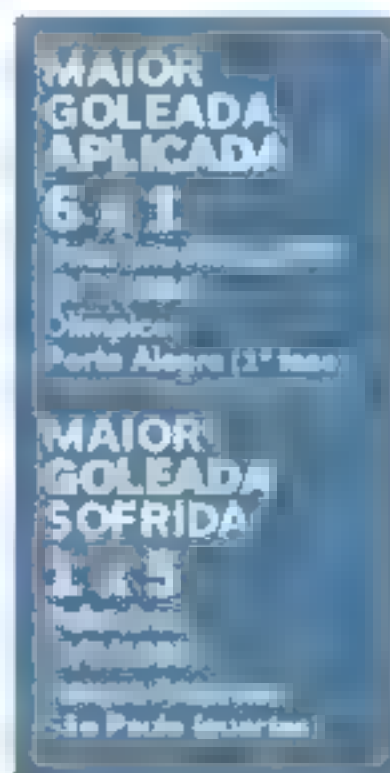
Ano	J	V	E	D	GP	GC	Fase	Técnico
1982	6	1	3	2	6	6	1ª fase	Ênio Andrade e Carlos Castilho
1983	12	8	3	1	23	12	campeão	Valdir Espinosa
1984	7	3	2	2	14	6	vice	Carlos Froner
1990	6	1	3	2	5	6	1ª fase	Paulo Sérgio Poleto e Evaristo de Macedo
1995	14	8	4	2	29	14	campeão	Luiz Felipe Scolari
1996	6	3	1	2	8	5	semifinal	Luiz Felipe Scolari
1997	10	6	0	4	15	9	quartas	Evaristo de Macedo
1998	10	5	2	3	12	8	quartas	Sebastião Lazaroni e Edinho
2002	12	8	1	3	22	12	semifinal	Tite
2003	10	5	2	3	19	13	quartas	Tite
2007	14	6	1	7	11	15	vice	Mano Menezes
2009	12	7	4	1	20	8	semifinal	Celso Roth, Marcelo Rospide e Paulo Autuori
2011	10	4	2	4	15	12	oitavas	Renato Gaúcho
2013	10	4	2	4	13	9	oitavas	Vanderlei Luxemburgo e Roger Machado
2014	8	5	2	1	9	2	oitavas	Enderson Moreira
2016	8	3	2	3	10	10	oitavas	Roger Machado
2017	14	10	2	2	25	9	campeão	Renato Gaúcho

MAIORES ARTILHEIROS

Jardel
16 gols

Rodrigo Mendes
10 gols

Luan
9 gols

Osvaldo
8 gols

Paulo Nunes
8 gols

DESEMPENHO EM CASA

157 gols feitos
45 gols sofridos
77,6% aproveitamento

DESEMPENHO FORA

99 gols feitos
111 gols sofridos
39,3% aproveitamento

QUEM MAIS JOGOU

Roger **57 jogos**

Danrlei **53 jogos**

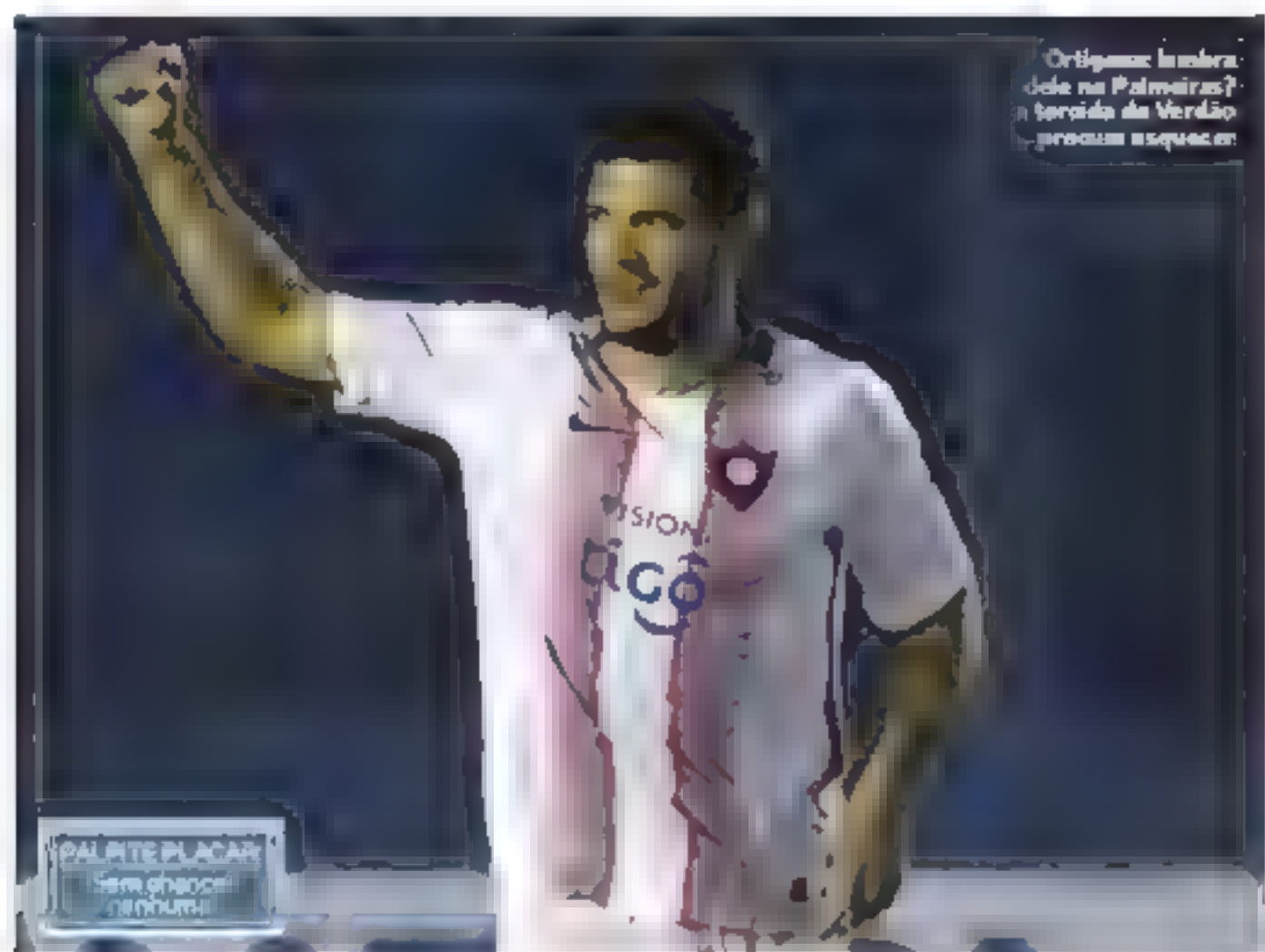
Luís C. Goiano **39 jogos**

Marcelo Grohe **37 jogos**

Arce **29 jogos**

O GRÊMIO CONTRA OS TIMES DOS OUTROS PAÍSES

País	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	20	8	6	6	21	21
Bolívia	12	10	0	2	25	11
Chile	8	2	2	4	9	10
Colômbia	20	10	3	7	27	19
Equador	12	8	2	2	23	8
Paraguai	18	10	3	5	28	17
Peru	10	7	1	2	19	5
Uruguai	18	9	6	3	29	16
Venezuela	8	5	2	1	20	5

GRUPO 1
CERRO PORTEÑO-PAR

CLUBE CERRO PORTEÑO

www.cerro.com.py

FUNDAÇÃO
1.10/1912
Assunção

ESTÁDIO
La Olla (45 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Clausura 2017

HISTÓRICO
38 participações (semi: 73, 78, 93, 98, 99, 11; quartas: 69, 91, 92; oitavas: 90, 95, 96, 00, 01, 03, 05, 14, 16; 1ª fase: 62, 64, 71, 72, 74, 75, 80, 81, 85, 88, 94, 97, 02, 06, 07, 10, 13; pré: 08, 15)

TIME COM RODADOS E EXPERIENTES

Com velhos conhecidos do Brasil, o Cerro pode atrapalhar o caminho de algum brasileiro

Campeão paraguaio de 2017 quando conquistou seu 32º título nacional, o Cerro Porteño chega como um dos times mais envelhecidos da competição, com média de idade um pouco acima dos 28 anos. O Ciclón vai em busca do título inédito – com poucas chances, mas quer, ao menos, superar a quarta posição de 2011, melhor campanha da história do clube, quando foi eliminado pelo campeão Santos. Para tal missão, o técnico Leonel Álvarez tem à disposição um elenco rodado, com velhos conhecidos do torcedor brasileiro, como o lateral esquerdo Álvaro Pereira, ex-São Paulo (2014), o volante Victor Cáceres, ex-Flamengo (2012), além do zagueiro Maurício Victorino e do carismático atacante José Ortigoza, ambos com passagens pelo Palmeiras (2013 e 2009, respectivamente). O destaque fica para o paraguaio Nelson Haedo Valdez, experiente centroavante de carreira vitoriosa na Alemanha e com participações nas Copas do Mundo de 2006 e 2010. Durante a pré-temporada, o treinador contou apenas com dois reforços, e para o início dos trabalhos do torneio Apertura (primeiro turno paraguaio), teve que inclusive chamar cinco juvenis para compor o elenco. As duas novas contratações, até o momento do fechamento desta edição, eram o uruguaio Hernán Novicky, que já atuava no país, pelo Guaraní, e o zagueiro paraguaio Escobar, que jogava no Sportivo Luqueño.

As contratações estavam atrasadas no início do ano e dirigentes confirmam que o time ainda precisa ao menos de um lateral que possa atuar pelos dois lados do campo, um volante e um atacante. Como se vê, o Cerro, em tese, não deve dificultar a vida do Grêmio.

O CERRO PORTEÑO CONTRA...

Clube	V	E	D
Alianza Lima-PER	2	1	1
[illegible]	0	4	2
[illegible]	2	4	6
[illegible]	3	1	4
[illegible]	7	1	6
[illegible]	2	0	4
Cruzeiro	0	1	1
[illegible]	1	1	0
Dep. Táchira-VEN	3	2	1
Emelec-EQU	1	1	2
Estudiantes-ARG	0	2	0
Flamengo	0	0	2
Grêmio	1	1	2
Guaraní-PAR	3	4	1
Junior-COL	2	1	3
Libertad-PAR	1	1	0
Nacional-URU	2	4	4
Millonarios-COL	1	1	0
O. Petrolero-BOL	3	2	1
Olimpia-PAR	9	12	11
Palmeiras	1	4	3
Peñarol-URU	1	1	2
Real Garcilaso-PER	0	0	2
River Plate-ARG	1	1	2
Santa Fe-COL	1	1	2
Santos	0	3	3
Univ. de Chile-CHI	2	0	0
Vasco	0	1	1

DEFENSOR SPORTING CLUB

defensorsporting.com.uy

FUNDAÇÃO
15/3/1913
Montevidéu

ESTÁDIO
Luis Franzini
(18000)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão uruguaio de 2017

HISTÓRICO
14 participações (semi: 14; quartas: 07, 09; oitavas: 90, 92, 94, 96; 1ª fase: 77, 80, 82, 01, 12; pré: 06, 13)

QUER PARTIR PARA O ATAQUE

Sem um elenco de expressão, o time uruguaio não deve ser temido

"Terceira Força" do Uruguai, o Defensor chegou diretamente ao grupo A ao vencer o Torneio Apertura, primeiro turno do campeonato uruguaio. Em sua 15ª participação na Libertadores, La Viola sonha com o título inédito. Sua melhor campanha no torneio aconteceu em 2014, quando alcançou as semifinais, sendo eliminado pelo também uruguaio Nacional, no chamado "petit clássico". O plantel do técnico Eduardo Acevedo é bastante jovem, com média de idade menor do que 24 anos, mas com algumas peças experientes, como o lateral Emilio Zeballos, que jogou no ano passado na Chapecoense, além dos meias Mathias Cardacio, com passagens por Milan e Londrina, e Matías Cabrera, que defendeu o Cagliari em 2014. O Defensor conta também com um brasileiro no elenco, o atacante Jeferson dos Santos, de 20 anos, revelado nas categorias de base do próprio clube.

MONAGAS SPORT CLUB

www.monagassc.net

FUNDAÇÃO
23/9/1987
Maturín

ESTÁDIO
Monumental
(51796)

CLASSIFICADO COMO
Campeão venezuelano de 2017

HISTÓRICO
Estreante

LUTANDO CONTRA A CRISE

Com a crise venezuelana, o time deve ser o saco de pancadas do grupo

A crise financeira, que também assola e afunda a Venezuela, quase acabou com o time do Monagas em 2016. O clube – que chegou até a ser vice-campeão nacional e a disputar três Sul-Americanas, a mais recente em 2012, quando foi eliminado nas preliminares – lutou para se reestruturar internamente. E surpreendentemente, em 2017, conquista o Torneio Apertura venezuelano, garantindo-se diretamente no grupo A. Apesar de modesta, a equipe do jovem técnico Jhonny Ferreira, de 40 anos, conta com alguns jogadores da seleção, como o goleiro Alain Baroja, de 28 anos, e o camisa 10 Luis González, de 27. A zaga é composta pelos *hermanos* Lucas Trejo, de 30 anos, capitão do time, e Joaquín Lencinas, de 29. Na área oposta, os gols também são responsabilidade de um argentino: o experiente centroavante Juan Vogliotti, de 32 anos, principal reforço para o torneio.

GRUPO 2
ATLÉTICO NACIONAL-COL

UM TREINADOR E UM TIME PARA VENCER

Para reconquistar a América, o time aproveitou uma oportunidade para trazer o técnico vice campeão de 2017

Para manter o protagonismo continental, o campeão de 2016 contratou o treinador vice-campeão da Libertadores, em 2017. Com estilo semelhante ao de Reinaldo Rueda, o técnico Jorge Almirón havia sido contratado pelo Las Palmas, da Espanha, mas não teve reconhecido pela federação espanhola seu registro como técnico e acabou por aceitar o desafio do Atlético Nacional. Almirón conta, em 2018, com a ajuda da espinha dorsal da campanha vitoriosa comandada por Rueda, formada pelo zagueiro e capitão Henríquez, o lateral Bocanegra e o armador Macnelly Torres. A eles, juntaram-se alguns atletas com passagens por gramados brasileiros, como o volante Edwin Valencia, ex-Santos, Fluminense e Atlético Paranaense, o meia Vladimir Hernández, que atuou no ano passado pelo Santos, e o atacante Alan Ruiz, que vestiu a camisa do Sport-PE em 2016. Em janeiro, os dirigentes alviverdes continuaram em busca de reforços e trouxeram de volta ao clube o lateral Zúñiga, que já defendeu o clube nos anos 2000, quando se sagrou tricampeão da liga colombiana, e que estava atuando na Itália. Em 25 de janeiro, o clube apresentou mais cinco reforços, e no dia seguinte acabou por apresentar o volante Gonzalo Castellani, que atuou pelo Boca Juniors, em 2017. Em sua 20ª participação na Libertadores, viabilizada depois de conquistar seu 15º campeonato colombiano, o Atlético busca seu terceiro título no torneio (o primeiro veio em 1986), seu sexto em competições sul-americanas. É forte candidato ao título, pelo retrospecto recente, pelo novo comando técnico e pela boa estruturação do elenco, com boas reposições de peças.

CLUB ATLÉTICO NACIONAL S.A.
[illegible]

FUNDAÇÃO
7/3/1947
Medellín

ESTÁDIO
Atanasio Girardot (44000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Apertura 2017

HISTÓRICO
19 participações (campeão: 89, 16; vice: 95; semi: 90, 91; quartas: 92, 14; oitavas: 93, 06, 08, 12, 15; 1ª fase: 72, 74, 75, 77, 82, 00, 17)

O ATLÉTICO NACIONAL CONTRA...

Clube	V	E	D
Bolívar-BOL	1	0	1
Cerro Porteño-PAR	2	4	0
Cruzeiro	1	1	2
Defensor-URU	0	0	2
Dep. Táchira-VEN	2	2	0
Emelec-EQU	2	1	1
Estudiantes-ARG	2	1	1
Flamengo	0	0	2
Grêmio	1	2	1
Guaraní-PAR	1	1	0
Indep. del Valle-EQU	1	1	0
Independiente-ARG	0	1	1
Libertad-PAR	1	1	0
Nacional-URU	1	1	0
Millonarios-COL	2	4	4
D. Petrolero-BOL	1	0	1
Olimpia-PAR	2	1	3
Palmeiras	0	1	1
Peñarol-URU	6	0	0
Racing-ARG	1	0	1
River Plate-ARG	2	1	1
Santa Fe-COL	0	1	1
Univ. de Chile-CHI	0	1	2
Vasco	1	2	1

CLUB BOLÍVAR

www.clubbolivar.com

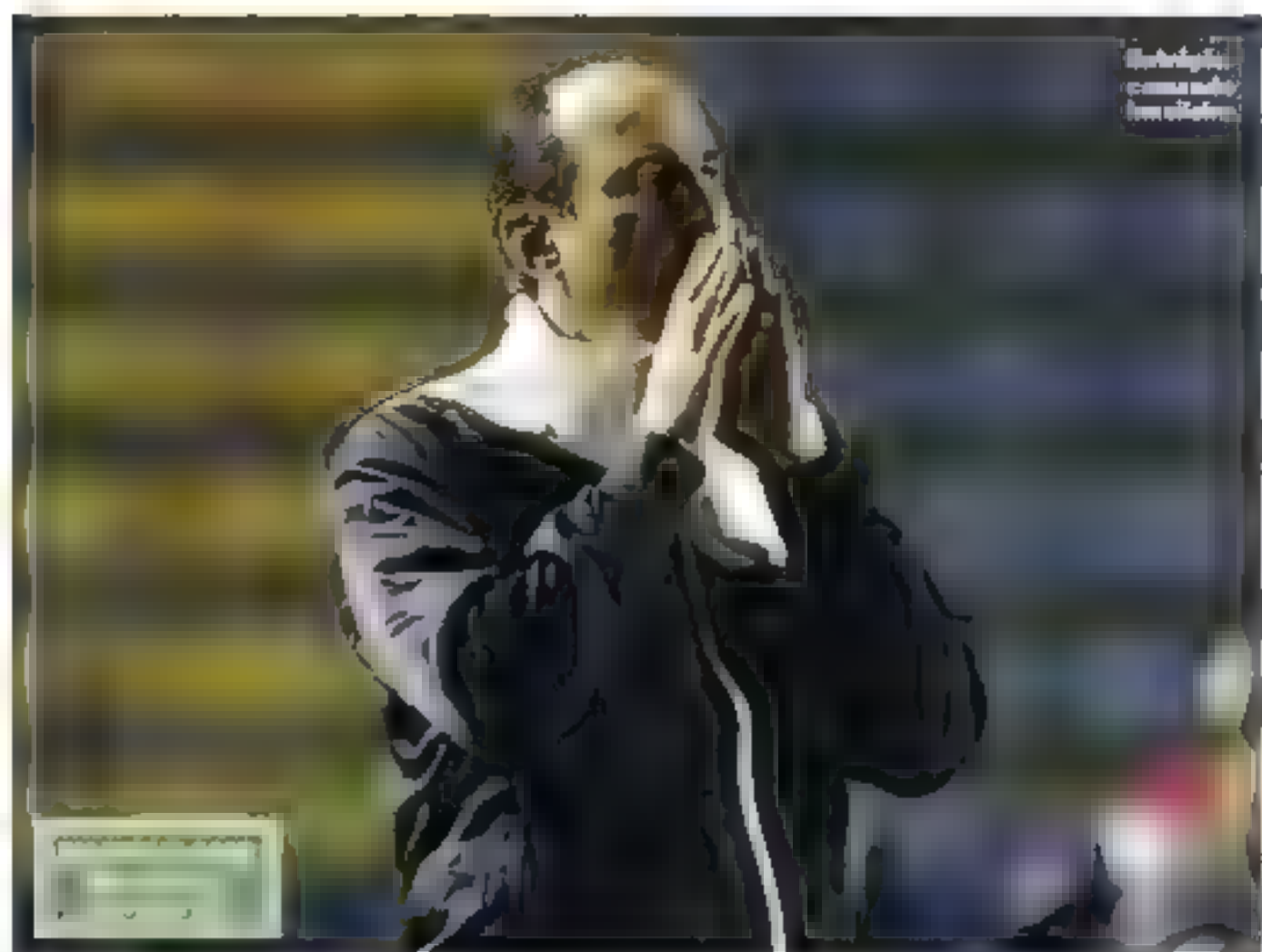
FUNDAÇÃO
12/4/1925
La Paz

ESTÁDIO
Hernando Siles
(41 143)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneo Apertura e Clausura 2017

HISTÓRICO
31 participações (sem.: 86, 14, quartas: 94, 97, 98, 00; oitavas: 88, 89, 91, 92, 93, 95, 12, 1ª fase: 67, 69, 70, 76, 77, 79, 83, 84, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 10, 16, pré: 11, 13)

O BOLÍVAR CONTRA...

Clube	V	E	D
Alianza Lima-PER	1	1	2
Atl. Nacional-COL	1	0	1
Boca Juniors-ARG	2	3	5
Cerro Porteño-PAR	4	1	3
Colo-Colo-CHI	1	0	1
Defensor-URU	1	0	1
Emelec-EQU	1	0	1
Estudiantes-ARG	1	1	2
Flamengo	2	1	1
Grêmio	1	0	3
Guaraní-PAR	1	0	1
J. Wilstermann-BOL	5	1	0
Junior-COL	2	0	0
Nacional-URU	2	1	3
Millonarios-COL	1	0	1
O. Petrolero-BOL	5	3	2
Olimpia-PAR	2	2	7
Palmeiras	1	0	1
Peñarol-URU	4	0	2
Racing-ARG	0	1	3
River Plate-ARG	1	2	3
Santa Fe-COL	2	2	0
Santos	2	0	2
The Strongest-BOL	2	4	0

COM COMANDANTE BRASILEIRO

O time boliviano aposta em treinador e goleiro brasucas para acertar seu futebol nesta Libertadores

Se todo ano algum clube do futebol brasileiro vai buscar um técnico no mercado sul-americano, em 2018, o caminho foi oposto. Vinicius Eutrópio, que em 2010 foi o auxiliar técnico de Parreira, quando este dirigia a seleção sul-africana, e que entre diversos clubes treinou Ponte Preta e mais recentemente a Chapecoense, assumiu o Bolívar em janeiro. Sob seu comando há apenas um brasileiro, o goleiro Jacsson, emprestado pelo Internacional de Porto Alegre. Porém, alguns jogadores não devem ter dificuldades para entender o novo professor, como o atacante Juan Carlos Arce, lembrado por sua passagem no Corinthians em 2007. Vinícius conta também com o atacante Marcos Riquelme, reforço mais caro para a temporada (R$ 2,7 mi), e o meia-atacante espanhol Juanmi Callejón, irmão gêmeo de José Callejón, atacante titular do Napoli-ITA. Em 2018, o Bolívar vai para sua 32ª edição de Libertadores, o oitavo na lista de maiores participantes.

O Bolívar é o maior campeão nacional e ensaia uma postura mais internacional, e a presença de um técnico brasileiro é uma aposta nesse sentido. Mas até o fim de janeiro, Eutrópio ainda não contava com grandes reforços. Pediu a contratação do atacante André Luís, que estava no Santa Cruz, pretendido também pelo Botafogo do Rio de Janeiro, mas que acabou contratado pelo Cianorte-PR. Em sua estreia, Vinícius Eutrópio se deu bem: sua equipe goleou o Wilstermann por 5 x 1.

O técnico ainda recebeu um reforço pelos últimos dias de janeiro: um boliviano radicado na Suécia e que voltou ao futebol do país, o ilustre desconhecido Smedberg.

GRUPO 2
COLO-COLO-CHI

CLUB SOCIAL Y DEPORTIVO COLO-COLO
www.colocolo.cl

FUNDAÇÃO
19/4/1925
Santiago

ESTÁDIO
Monumental
(47 347)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Transición 2017

HISTÓRICO
32 participações (campeão 91, vice 73, semi 64, 67, 97, oitavas 88, 90, 92, 94, 98, 99, 07, 1ª fase 61, 71, 74, 80, 82, 83, 85, 87, 89, 03, 04, 08, 09, 10, 11, 15, 16, pré 05, 06)

O COLO-COLO CONTRA...

Clube	V	E	D
Boca Juniors-ARG	4	2	4
Bolívar-BOL	1	0	1
Cerro Porteño-PAR	6	1	7
Cruzeiro	1	1	2
Defensor-URU	1	1	0
Dep. Táchira-VEN	4	0	0
Emelec-EQU	2	0	2
Estudiantes-ARG	1	0	1
Guaraní-PAR	2	0	2
Indep. del Valle-EQU	0	2	0
Independiente-ARG	0	2	1
Junior-COL	0	2	0
Nacional-URU	4	0	6
Melgar-PER	2	0	0
O. Petrolero-BOL	0	1	1
Olimpia-PAR	3	2	3
Palmeiras	1	0	1
Peñarol-URU	0	0	2
Racing-ARG	0	0	2
River Plate-ARG	1	1	3
Santa Fe-COL	0	0	2
Santos	1	0	1
Vasco	0	2	0

VAI PRECISAR DE MUITOS TRUQUES E MAGIA

Com Valdívia em campo, os chilenos apostam que podem reconquistar a América. Será?

Não vai faltar magia (nem polêmica) para o Colo-Colo nesta Libertadores. Jorge Valdívia é o camisa 10 e "o cara" do time chileno, que disputa sua 33ª edição do torneio. O "Mago" e seus colegas são comandados por Pablo Guede, no cargo desde 2016. A não classificação da seleção chilena deu um baixo astral no futebol e na torcida chilena em geral. Desde que chegou, o treinador Guede teve como homem de confiança o capitão Gonzalo Fierro, lateral direito que chegou do Flamengo em 2012 para nunca mais sair. Os cruzamentos de Fierro e os passes de Valdívia certamente vão procurar o experiente centroavante Esteban Paredes, de 37 anos, homem-gol do time chileno desde 2014. O trio sonha em dar fim a um jejum que dura 27 anos, quando, desde 1991, o Colo-Colo conquistou seu primeiro e único título da competição. Antes, porém, eles têm a difícil missão de avançar para a fase eliminatória, o que não acontece desde a edição de 1999.

Nos últimos dias de janeiro, o clube buscou reforços. Trouxe dos Estados Unidos, onde jogava a MSL, o volante Carlos Carmona, que integrou a seleção chilena nas Copas da África do Sul, em 2010, e do Brasil, em 2014. Também contratou um jovem e promissor goleiro, Bryan Cortes, convocado para as duas últimas participações do Chile nas Eliminatórias 2018. O clube venceu a Supercopa chilena, que reúne o campeão nacional e o da Copa do Chile, dia 26 de janeiro. Venceu por 3 x 0 o Wanderers, o que injeta otimismo no torcedor por uma Libertadores melhor. O craque Valdívia está calmo neste início de temporada. Congregador, tem elogiado o trabalho de Guede e de seus companheiros.

DELFÍN SPORTING CLUB

www.delfinsc.com

FUNDAÇÃO
1/3/1989
Manta

ESTÁDIO
Jocay
(17834)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão equatoriano de 2017

HISTÓRICO
Estreante

Luis Cangá: ele não parece o Marcelinho Paraíba?

O Delfin-EQU é estreante. Não tem histórico de confronto

UM ESTREANTE QUE VEM DO EQUADOR

Novato no torneio continental, os equatorianos dificilmente passarão da primeira fase

Estreante na Libertadores, o Delfin está longe de ser apenas um time simpático. No ano passado, enquanto os grandes do Equador, Barcelona e Emelec, se preocupavam com os torneios continentais, os "Golfinhos" se garantiram no grupo B ao faturar o primeiro turno do campeonato equatoriano de maneira invicta, com o melhor ataque e a melhor defesa, ainda por cima.

No cruzamento final do campeonato equatoriano, os "Cetáceos" não mantiveram a força do primeiro turno, o Apertura, e perderam o título para o Emelec, em duas derrotas. Mas, como haviam se garantido com a conquista do Apertura, não lamentaram tanto, pois estavam absolutamente no lucro. O time da cidade de Manta vive uma espécie conto de fadas local, já que há quatro anos estava na Terceirona venezuelana. O que se pode imaginar de pior no futebol? Mas o clube parece ciente de suas limitações e lamenta a saída do zagueiro da seleção venezuelana Jhon Chancellor – que será substituído pelo jovem e selecionável Luis Cangá, de 22 anos. O técnico uruguaio Guillermo Sanguinetti geralmente arma o time numa grande retranca, jogando de maneira pragmática. Ele aposta nos contra-ataques puxados pelo meia paraguaio Iván González, com discretas passagens por Atlético Paranaense e América de Natal, e pelos atacantes equatorianos Carlos Garcés e Roberto Ordoñez. As recentes renovações contratuais de Garcés e do defensor Luis Luna foram comemoradas como grandes reforços pelos torcedores, já que garantem uma boa base na equipe de Sanguinetti. Para o ataque, um reforço local chegou ao clube: Luis Congo, que estava no Clan Juvenil, rebaixado para a Segundona, onde assinalou 9 gols.

PEÑAROL-URU

CLUB ATLÉTICO PEÑAROL

www.peñarol.org

FUNDAÇÃO
28/9/1891
Montevidéu

ESTÁDIO
Campeón del Siglo (40000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão uruguaio de 2017

HISTÓRICO
44 participações (campeão 60, 61, 66, 82, 87; vice 62, 65, 70, 83, 11; semi 63, 67, 68, 69, 72, 74, 76, 79, 81, 85; quartas 88, 97, 98, 02; oitavas 89, 95, 96, 00; 1ª fase 71, 73, 75, 77, 78, 86, 01, 03, 04, 12, 13, 14, 16, 17)

UM GRUPO DE "EUROPEUS" PARA ESQUECER A CATIMBA

A pancadaria contra o Palmeiras no ano passado manchou a história do clube, que só fracassa nos últimos anos

Ano passado, ao fim de uma verdadeira batalha campal contra o Palmeiras no estádio Campeón del Siglo, enquanto os holofotes ficaram sobre as brigas, os tapas e as irresponsabilidades de ambos os lados, mas as autoridades, um fato ficou obscuro: o Peñarol, cinco vezes campeão da Libertadores, completou cinco anos consecutivos sem passar pela fase de grupos, desde que chegou à final de 2011, contra o Santos. Para apagar essa sina decadente, o técnico Leonardo Ramos recebeu reforços "europeus". Os experientes meias Maxi Rodríguez, ex-Liverpool, e Walter Gargano, ex-Napoli, além do jovem Guillermo Varela, lateral ex-Manchester United, juntaram-se ao capitão Cristian Rodríguez, que já passou por Atlético de Madrid e Grêmio. No ataque, a missão de fazer gols é de Viatri, atacante, ex-Boca Juniors. O clube também contratou o atacante Gabriel "Toro" Fernández, junto ao Racing uruguaio. O jogador já interessou ao Grêmio, mas o tricolor gaúcho acabou desistindo do negócio por causa de uma contusão do atacante, pouco antes de ser contratado. Campeão do segundo turno uruguaio, chamado de Clausura, acabou campeão nacional. O ano de 2018 começou bem para a equipe uruguaia, o Peñarol conquistou a primeira Super Copa do Uruguai, que é disputada entre o campeão nacional e o campeão do Torneio Intermedio. Los Carboneros venceram o Nacional por 3 x 1 no Estádio Nacional, animando a temporada.

O Peñarol chega confiante para sua 46ª participação na Copa Libertadores. Mas será que passa da primeira fase, ou vai ficar na catimba de sempre e na pancadaria?

O PEÑAROL CONTRA...

Clube	V	E	D
Alianza Lima-PER	3	0	1
Atl. Nacional-COL	0	[illegible]	[illegible]
Atl. Tucumán-ARG	1	[illegible]	1
Boca Juniors-ARG	0	3	7
Bolívar-BOL	2	[illegible]	4
Cerro Porteño-PAR	2	1	1
Colo-Colo-CHI	2	[illegible]	[illegible]
Cruzeiro	1	0	1
Defensor-URU	3	2	1
Dep. Táchira-VEN	1	1	[illegible]
Emelec-EQU	5	[illegible]	1
Estudiantes-ARG	0	1	1
Flamengo	2	0	0
Grêmio	1	2	3
Guaraní-PAR	3	1	2
Independiente-ARG	4	2	9
J. Wilstermann-BOL	3	1	2
Junior-COL	1	0	1
Libertad-PAR	1	0	1
Nacional-URU	13	15	10
Millonarios-COL	3	0	1
O. Petrolero-BOL	1	1	0
Olimpia-PAR	5	3	[illegible]
Palmeiras	2	1	7
Racing-ARG	1	0	1
River Plate-ARG	6	4	9
Santos	3	1	4
The Strongest-BOL	4	1	1
Univ. de Chile-CHI	1	2	2
Vasco	0	0	2

THE STRONGEST-BOL

CLUB THE STRONGEST
www.club-thestrongest.com

FUNDAÇÃO
8/4/1908
La Paz

ESTÁDIO
Hernando Siles
(41143)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Apertura 2016

HISTÓRICO
23 participações (oitavas: 90, 94, 14, 17; 1ª fase: 65, 71, 75, 78, 80, 81, 82, 87, 89, 00, 01, 03, 04, 05, 06, 12, 13, 15, 16)

O STRONGEST CONTRA...

Clube	V	E	D
Alianza Lima-PER	0	0	2
Boca Juniors-ARG	1	0	3
Bolívar-BOL	0	4	2
Corinthians	0	0	2
Defensor-URU	2	1	1
Emelec-EQU	2	0	2
Guaraní-PAR	0	1	1
J. Wilstermann-BOL	3	2	2
Nacional-URU	1	1	2
O. Petrolero-BOL	4	0	4
Palmeiras	1	0	1
Peñarol-URU	1	1	4
River Plate-ARG	2	1	3
Santa Fe-COL	1	1	0
Santos	1	1	2
Univ. de Chile-CHI	1	1	2

NEM TÃO FORTE, NEM TÃO FRACO

O time boliviano é daqueles que dão trabalho em casa, especialmente por causa da altitude de La Paz

Depois da boa campanha na fase de grupos do ano passado, o The Strongest acabou caindo precocemente nas oitavas para o vice-campeão Lanús. A meta é avançar ao menos um pouco mais neste ano. Sem o meia Chumacero, contratado pelo mexicano Puebla, porém, a confiança ainda abalada. A única certeza é que o time boliviano vai enfrentar mais uma equipe brasileira – desde 2012, o Strongest cai em grupos com pelo menos um time do Brasil. Classificado para o grupo 3 devido ao título do Torneio Apertura de 2016, o time do técnico Daniel Farías manteve a base do ano passado, com destaque para o zagueiro brasileiro naturalizado boliviano Luis Marteli e para o eterno meia Pablo Escobar, que coleciona passagens por times do interior paulista, como Santo André e Ponte Preta. Está será a 24ª Libertadores de Los Tigres, que têm na altitude de La Paz (mais de 3600 metros acima do nível do mar), onde joga, sua força caseira.

O clube voltou para uma pré-temporada dia 20 de janeiro com alguns acréscimos no elenco e bem focados no torneio Apertura do país. Há uma novela local para a liberação do zagueiro Maximiliano Ortiz, com problemas contratuais com seu antigo clube, o Blooming, também da Bolívia. Além dele, se apresentaram como reforços nomes completamente desconhecidos dos brasileiros, com origem de outros países sul-americanos. Da Venezuela chegou Cristian Novoa, do Carabobo FC; da Colômbia, chegou Edison Ibargüen, do Patriota; do Equador, Edison Carcelén, do Aucas de Quito; da Tailândia, quem voltou repatriado foi Jhasmani Campos, que atuava pelo Bangkok Glass.

LIBERTAD-PAR

Oscar Cardozo, aposta do Libertad

CLUB LIBERTAD
www.clublibertad.com.py

FUNDAÇÃO
30/7/1905
Assunção

ESTÁDIO
Nicolás Leoz (10000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Apertura 2017

HISTÓRICO
16 participações (semi: 77, 06; quartas: 07, 10, 11, 12; oitavas: 09; 1ª fase: 68, 78, 03, 04, 05, 08, 13, 15, 17)

UM CAVALO PARAGUAIO?

Com jogadores experientes, o time quer chegar ao menos às oitavas, e para isso montou uma seleção padrão Paraguai

Cansado dos três anos seguidos ficando na fase de grupos, o Libertad se reforçou para montar uma seleção, pelo menos no Paraguai. Vieram o zagueiro Paulo da Silva, o volante Cristian Riveros (ex-Grêmio) e o atacante Oscar Cardozo, (ex-Benfica e Olympiacos), todos com pelo menos uma Copa do Mundo jogada. O trio junta-se a Albornoz, jovem ponta esquerda com passagem frustrada pela Inter de Milão, e ao meia Sergio Aquino, líder incontestável e ídolo da torcida após 12 anos de trabalhos prestados ao Libertad. O time ainda conta com o veteraníssimo Santiago Salcedo, com 36 anos, artilheiro máximo em atividade no Paraguai, com 118 gols, e que em 2017 marcou 20 vezes. Classificado após faturar o Torneio Apertura, o time do técnico Aldo Bobadilla disputa sua 17ª Libertadores em busca ao menos das oitavas de final – e quem sabe avançar um pouco mais. Um título é improvável. Sua melhor campanha foi o terceiro lugar em 2006, parando nas semifinais contra o campeão Internacional. Num retrospecto recente, seu melhor desempenho foi em 2012, quando caiu nas quartas de final.

A perspectiva para o Libertad, segundo a imprensa paraguaia, está na sua força de ataque. Eles julgam que o time, com as peças que possui, poderá fazer frente a qualquer torneio que disputar em 2018. Já o técnico Aldo Bobadilla é mais cauteloso ao analisar o início dos trabalhos neste ano e o plantel que possui. Revelou, após o primeiro amistoso na pré-temporada, que o acerto da equipe virá aos poucos. Ele acredita que o elenco está completo e ainda não fez previsões para a Libertadores, já que todo o foco está no início do torneio nacional.

O LIBERTAD CONTRA...

Clube	V	E	D
Alianza Lima-PER	2	0	0
Atl. Nacional-COL	0	1	1
Banfield-ARG	2	2	0
Boca Juniors-ARG	0	1	3
[illegible]	[illegible]	1	1
Dep. Táchira-VEN	1	1	2
Emelec-EQU	1	1	0
Estudiantes-ARG	1	1	2
Guaraní-PAR	0	1	1
Nacional-URU	2	0	2
Olimpia-PAR	0	2	0
Palmeiras	1	0	1
Peñarol-URU	1	0	1
River Plate-ARG	1	1	4
Univ. de Chile-CHI	1	2	1
Vasco	0	1	1

CLUB ATLÉTICO TUCUMÁN

www.atleticotucuman.com.ar

FUNDAÇÃO
27/9/1902
Tucumán

ESTÁDIO
Monumental José Fierro (35.200)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão da Copa Argentina 2017

HISTÓRICO
1 participação (1ª fase, 17)

O ATLÉTICO TUCUMÁN CONTRA...

Clube	V	E	D
J. Wilstermann-BOL	1	0	1
Junior-COL	1	0	1
Palmeiras	0	1	1
Peñarol-URU	1	0	1

MENOS TRANCOS E BARRANCOS

O pequeno time argentino quer esquecer os percalços de sua última participação, quando até uniforme faltou

Depois de fazer história no ano passado, ultrapassando obstáculos para poder jogar – como atrasos de ônibus e aviões, quase um W.O., falta de uniforme, que obrigou o time a jogar com a camisa da Argentina, que tem as mesmas cores do time, e chuteiras emprestadas da equipe juvenil, que por coincidência disputavam um torneio na mesma cidade do Equador –, além de adversários espinhosos para participar de sua primeira Copa Libertadores, o pequeno clube do norte da Argentina começa a botar suas asinhas de fora, conquistando a vaga direta para o grupo C, após o vice da Copa da Argentina. Pela localização da cidade, e por ter disputado três competições, o clube foi o que mais atuou na Argentina, em 2017, com número elevado de horas de viagem. Por isso, o técnico Ricardo Zielinski, contratado no meio do ano passado, já avisou que em 2018 haverá alta rotação de titularidade, com formações focadas em cada competição que o time disputará em 2018. Pediu jogadores mais rodados, com opções para todas as posições. Um pedido foi especial: suprir a saída do meia Zampedri, que saiu para o Rosario Central. De novidades, por enquanto, chegaram o goleiro Batalla, emprestado pelo River Plate, os laterais Cristian Villagra e Nahuel Zárate, ex-Metalist-UCR e Boca Júniors, respectivamente, Nery Leyes, do Newell Old Boys, Andrés Lamas, do Defensor Sporting, Leandro Díaz, do Veracruz do México, e Javier Toledo, atacante do Sol de América, além do meia Gervasio Núñez, velho conhecido da torcida do Botafogo. O destaque, no entanto, continua sendo o atacante e capitão Luis Miguel Rodríguez, já com 11 anos somados vestindo a camisa alviceleste dos "Decanos".

GRUPO 4
FLAMENGO-BRA

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

www.flamengo.com.br

FUNDAÇÃO
15/11/1895
Rio de Janeiro

ESTÁDIO
Ilha do Urubu
(22 000)

CLASSIFICADO COMO
6º no Campeonato Brasileiro de 2017

HISTÓRICO
13 participações (campeão: 81; semi: 82, 84; quartas: 91, 93, 10; oitavas: 07, 08; 1ª fase: 83, 02, 12, 14, 17)

O FLAMENGO CONTRA...

Clube	V	E	D
Alianza Lima-PER	2	0	0
Atl. Nacional-COL	2	0	0
Boca Juniors-ARG	1	0	1
Bolívar-BOL	1	1	2
Cerro Porteño-PAR	2	0	0
Corinthians	2	1	1
Defensor-URU	1	0	1
Dep. Táchira-VEN	2	0	0
Emelec-EQU	3	0	1
Grêmio	1	2	2
J. Wilstermann-BOL	2	0	0
Junior-COL	2	0	0
Nacional-URU	3	0	1
Olimpia-PAR	0	4	2
Peñarol-URU	0	0	2
River Plate-ARG	2	0	0
Univ. de Chile-CHI	1	1	2

BUSCA PELO OBJETIVO SEM GRANDE EXPECTATIVA

Nos últimos dois anos, o Flamengo investiu pesado, queria ganhar tudo e levou praticamente nada

O plano do presidente Eduardo Bandeira de Mello de transformar o Flamengo no time mais vencedor do Brasil em curto prazo não deu muito certo nos últimos dois anos. Apesar de se tornar o clube com a maior receita do país, de fechar no azul de 2014 para cá e fazer grandes contratações, o rubro-negro conseguiu pouco resultado em campo. Na temporada passada, foi campeão carioca invicto, mas caiu precocemente na fase de grupos da Libertadores. Depois, no segundo semestre, viu o título de duas competições escapar na final – Copa do Brasil e Copa Sul-Americana. Já no Brasileirão, não teve força para acompanhar o Corinthians, como havia feito em 2016, quando perseguiu o Palmeiras. Agora, com o velho conhecido técnico Paulo César Carpegiani, campeão da única Libertadores do clube, em 1981, o Flamengo busca uma temporada vitoriosa sem a mesma cobrança dos anos anteriores. Com bons remanescentes de 2017, como o goleiro Diego Alves, os zagueiros Réver, Rhodolfo e Juan, os meias Diego e Éverton Ribeiro e uma boa safra das categorias de base, com Felipe Vizeu, Lucas Paquetá e Vinicius Júnior, o Flamengo chega mais entrosado e pronto a não repetir o fraco desempenho que teve em suas últimas participações na Libertadores – caiu na primeira fase em 2012, 2014 e 2017. Além disso, contratou o jovem colombiano Marlos Moreno, indicado pelo ex-técnico Reinaldo Rueda, o experiente goleiro Júlio César, que fica só até o fim do Carioca, e o centroavante Henrique Dourado, artilheiro do último Brasileirão pelo Fluminense que chega para ser o substituto de Guerrero, suspenso pela Fifa por doping até maio, pode melhor essa situação.

GRUPO 4
FLAMENGO-BRA

AS CAMPANHAS

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1981	14	9	4	1	28	13	campeão	Dino Sani e Paulo César Carpegiani
1982	4	2	0	2	7	4	semifinal	Paulo César Carpegiani
1983	6	2	2	2	15	10	1ª fase	Paulo César Carpegiani, Carlinhos e Carlos Alberto Torres
1984	11	8	2	1	28	13	semifinal	Cláudio Garcia e Zagallo
1991	10	6	3	1	21	10	quartas	Vanderlei Luxemburgo
1993	10	5	2	3	19	12	quartas	Carlinhos e Jair Pereira
2002	6	1	1	4	6	9	1ª fase	João Carlos Costa e Carlos César Custódio
2007	8	6	1	1	12	7	oitavas	Ney Franco
2008	8	5	1	2	13	9	oitavas	Joel Santana
2010	10	5	1	4	17	15	quartas	Andrade e Rogério Lourenço
2012	8	3	2	3	15	12	1ª fase	Joel Santana
2014	6	2	1	3	10	10	1ª fase	Jayme de Almeida
2017	6	3	0	3	11	7	1ª fase	Zé Ricardo

MAIORES ARTILHEIROS

Zico
16 gols

Gaúcho
10 gols

Tita
10 gols

Marcelinho Carioca
7 gols

Nunes
7 gols

DESEMPENHO EM CASA

134 gols feitos
60 gols sofridos
75,9% aproveitamento

DESEMPENHO FORA

68 gols feitos
71 gols sofridos
42,8% aproveitamento

QUEM MAIS JOGOU

Júnior **47 jogos**

Leonardo Moura **36 jogos**

Adílio **32 jogos**

Leandro **28 jogos**

Juan (lateral) **26 jogos**

Figueiredo **26 jogos**

O GRÊMIO CONTRA OS TIMES DOS OUTROS PAÍSES

País	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	8	5	1	2	18	9
Bolívia	12	6	3	3	27	15
Chile	13	5	1	7	18	19
Colômbia	12	8	1	3	24	13
Equador	4	3	0	1	8	5
Paraguai	8	2	4	2	15	13
Peru	4	3	1	0	7	1
Uruguai	10	4	2	4	12	11
Venezuela	10	10	0	0	33	10

GRUPO 4
RIVER PLATE-ARG

[illegible] do PSG, quer dizer, do PSG argentino.

O PSG DAS AMÉRICAS

Com investimento recorde no continente, o River Plate aposta alto na conquista da Libertadores

A queda nas semifinais do ano passado para o Lanús certamente fez cicatrizes no torcedor e no time do River Plate, que via na fantástica campanha dos "Millonarios" a grande chance para celebrar o tetracampeonato da Libertadores. Famintos por títulos, o treinador Marcelo Gallardo e sua comissão técnica foram buscar o centroavante são-paulino Lucas Pratto, que não se firmou no tricolor paulista e espera retomar seu futebol no clube argentino. O atacante chegou como a maior contratação da história do futebol argentino, por R$ 45 milhões de reais. Chegaram ainda o colombiano Juan Quinteros, ex-Porto, e o goleiro Franco Armani, campeão há dois anos com Atlético Nacional. Eles encorpam ainda mais um time bastante reforçado no segundo semestre do ano passado, num pacotão formado por jogadores que atuavam na Europa, como Javier Pinola (ex-Nuremberg), Enzo Pérez (ex-Benfica e Valencia) e Borré (ex-Atlético de Madrid), além de Ignacio Scocco, ex-Internacional. A única indefinição da equipe para a Libertadores era Jonathan Maidana, que quase assinou com o Toluca, do México, o que seria uma grande baixa no setor defensivo da equipe. Mas Maidana permaneceu, para alívio da torcida. Quinta equipe com mais participações no torneio (34 vezes), o River chega como um dos grandes favoritos. O clube ganhou o recente apelido de "PSG das Américas" por todos esses investimentos, num notável exagero, se comparado ao original francês. Em compensação, é um valor maior do que o investido pelo Palmeiras até agora, para o mesmo período. Todo esse poderio econômico veio da receita conseguida com a venda de jogadores ao mercado europeu.

CLUB ATLÉTICO RIVER PLATE

www.riverplate.com.ar

FUNDAÇÃO
25/5/1901
Buenos Aires

ESTÁDIO
Monumental de Nuñez (61688)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão argentino de 2017

HISTÓRICO
33 participações: (campeão: 86, 96, 15, vice: 66, 76 semi: 67, 70, 78, 82, 87, 90, 95, 98, 99, 04, 05, 17, quartas: 00, 01, 03, 06, oitavas: 97, 02, 08, 16, 1ª fase: 73, 77, 80, 81, 91, 93, 07, 09)

O RIVER PLATE CONTRA...

Clube	V	E	D
Alianza Lima-PER	3	1	0
[illegible]	1	1	2
[illegible]	1	1	0
[illegible]	7	6	10
[illegible]	3	2	1
[illegible]	2	1	1
[illegible]	3	1	1
[illegible]	4	2	0
Cruzeiro	2	0	3
[illegible]	4	4	0
Dep. Táchira-VEN	0	2	0
Emelec-EQU	4	1	2
[illegible]	1	0	3
Flamengo	0	0	2
[illegible]	0	0	2
[illegible]	6	2	0
Indep. del Valle-EQU	1	0	1
Independiente-ARG	7	8	2
J. Wilstermann-BOL	3	1	2
Junior-COL	3	1	0
Libertad-PAR	4	1	3
Nacional-URU	9	2	2
Melgar-PER	2	0	0
O. Petrolero-BOL	5	1	0
Olimpia-PAR	3	1	2
Palmeiras	1	0	1
Peñarol-URU	9	4	6
Racing-ARG	0	4	2
Santa Fe-COL	1	1	0
The Strongest-BOL	3	1	2
Univ. de Chile-CHI	6	2	0
Vasco	0	1	1

CLUB SPORT EMELEC

www.emelec.com.ec

FUNDAÇÃO
28/4/1929
Guayaquil

ESTÁDIO
George Capwell (39059)

CLASSIFICADO COMO
Campeão equatoriano de 2017

HISTÓRICO
26 participações (semi: 95, quartas 68, 90, 15, oitavas 94, 99, 01, 12, 13, 17; 1ª fase: 62, 66, 67, 71, 73, 80, 89, 97, 00, 02, 03, 07, 10, 11, 14, 16)

O EMELEC CONTRA...

Clube	V	E	D
Alianza Lima-PER	1	2	1
Atl. Nacional-COL	1	1	2
Boca Juniors-ARG	0	0	2
Bolívar-BOL	1	0	1
Cerro Porteño-PAR	2	1	1
Colo-Colo-CHI	2	0	2
Corinthians	0	1	1
Cruzeiro	0	1	1
Dep. Táchira-VEN	1	0	1
Flamengo	1	0	3
Grêmio	0	2	2
Guaraní-PAR	0	0	2
J. Wilstermann-BOL	3	1	2
Junior-COL	0	2	0
Libertad-PAR	0	1	1
Nacional-URU	1	0	7
Millonarios-COL	1	0	3
O. Petrolero-BOL	0	1	1
Olimpia-PAR	2	3	1
Palmeiras	0	0	2
Peñarol-URU	1	0	5
Racing-ARG	0	1	1
River Plate-ARG	2	1	4
S. Wanderers-CHI	0	1	1
Santa Fe-COL	1	0	1
The Strongest-BOL	2	0	2
Univ. de Chile-CHI	3	1	0

A TERCEIRA FORÇA DO GRUPO

A conquista do título equatoriano anima, mas não houve investimento no time para a Libertadores

Disputando sua 27ª Libertadores, o Emelec manteve a base do ano passado, quando foi campeão equatoriano. Sem grandes investimentos, a aposta é na experiência. Do elenco atual, sete jogadores são nomes recorrentes na seleção equatoriana, como os laterais Óscar Bagüí e Juan Carlos Paredes (ex-Watford) e o meia Pedro Quiñónez. O destaque, porém, fica para o atacante argentino Marcos Mondaini, presente na campanha campeã do Boca Juniors em 2007 e desde 2012 no clube. O técnico Alfredo Arias está mais confiante. Todos querem ver ao menos o time superar a campanha de 2015, quando o Emelec foi superado nas quartas de final pelo Tigres-MEX. A melhor campanha de "Los Eléctricos", no entanto, foi em 1995, quando parou nas semifinais no campeão Grêmio. Com Flamengo e River Plate no grupo, pouco se aposta no Emelec para classificação. A atual temporada teve bom início, com o clube goleando por 4 x 1 o Delfín, outro equatoriano na Libertadores, da cidade de Manta, pela Copa do Pacífico – um torneio amistoso de pré-temporada, mas que serve para medir a força local do futebol. O presidente do clube, Nassib Neme, ainda crê que poderá trazer reforços. Na opinião dele, o gol é a mais urgente contratação. Acredita-se que para esta posição há uma enorme deficiência. Mas ressaltou investimentos em nomes que chegam para disputar a Libertadores num nível que julga adequado. Suas apostas repousam em: Dixon Arroyo, volante central, que antes estava no Independiente del Valle; Ronaldo Johnson, lateral esquerdo que chega do Deportivo Cuenca, e Nelson Soliz, volante, antes atuando pelo Guayaquil City.

GRUPO 5
CRUZEIRO-BRA

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE
www.cruzeiro.com.br

FUNDAÇÃO
2/1/1921
Belo Horizonte

ESTÁDIO
Mineirão (58 170)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa do Brasil 2017

HISTÓRICO
15 participações (campeão: 76, 97; vice: 77, 09; semi: 67, 75; quartas: 01, 10, 14, 15; oitavas: 94, 98, 04, 08, 11)

TIME EXPERIENTE, REFORÇADO E AMBICIOSO

O técnico Mano Menezes conta com jogadores experientes e novos reforços, como o ídolo Fred e sonha alto

Bicampeão brasileiro em 2013 e 2014, o Cruzeiro amargou dois anos ruins, sem títulos, na sequência. Na temporada passada, porém, apesar de começar o ano perdendo a final do Estadual para o rival Atlético, a Raposa se acertou, fez uma boa campanha no Brasileirão e uma ótima Copa do Brasil, onde sagrou-se pentacampeã deixando para trás os favoritos Palmeiras, Grêmio e Flamengo. O técnico Mano Menezes, bicampeão do torneio, mais uma vez, provou ser um especialista em torneios de mata-mata. Vice-campeão da Libertadores com o Grêmio, em 2007, o treinador (o que está há mais tempo no cargo entre os clubes da série A, desde agosto de 2016) é uma das armas da Raposa, que busca o tricampeonato da América. Contando com jogadores experientes, que formaram a base do time campeão da Copa do Brasil, como o goleiro Fábio, o zagueiro Léo, o volante Henrique, os meias Thiago Neves, Rafinha e Robinho e o atacante Rafael Sóbis, o Cruzeiro aposta ainda em jovens talentos, como o zagueiro Murilo e o meia Arrascaeta. Além disso, o time ganhou um pacote de reforços, com destaque para o veterano atacante Fred, que estava no rival Atlético e volta à Raposa após 13 anos. Entre as outras novidades, estão o volante Bruno Silva, ex-Botafogo; o lateral-direito Edilson, campeão da última Libertadores pelo Grêmio; o lateral-esquerdo Egídio, ex-Palmeiras e que volta ao clube onde foi bicampeão brasileiro em 2014, o atacante David, ex-Vitória; e o meia argentino Mancuello, ex-Flamengo, que se junta aos bons compatriotas Ariel Cabral e Lucas Romero. Assim, o Cruzeiro de 2018 chega empolgado e pronto para novamente brigar pelo título da Libertadores.

O CRUZEIRO CONTRA...

Clube	V	E	D
Alianza Lima-PER	3	0	1
Atl. Nacional-COL	2	1	1
[illegible]	3	1	3
[illegible]	1	1	0
Colo-Colo-CHI	2	1	1
[illegible]	[illegible]	1	1
Emelec-EQU	1	1	0
Estudiantes-ARG	3	1	2
[illegible]	3	1	2
Guarani-PAR	2	0	0
Independiente-ARG	1	0	1
[illegible]	3	0	1
Olimpia-PAR	3	1	0
Palmeiras	1	2	1
[illegible]	1	0	1
Real Garcilaso-PER	1	0	1
River Plate-ARG	3	0	2
Univ. de Chile-CHI	4	0	0
Vasco	1	2	1

GRUPO 5

TÉCNICO
MANO MENEZES

GRUPO 5
CRUZEIRO-BRA

AS CAMPANHAS

Ano	J	V	E	D	GP	GC	Fase	Técnico
1967	12	9	1	2	27	12	semifinal	Airton Moreira
1975	10	5	1	4	15	15	semifinal	Hilton Chaves
1976	13	11	1	1	43	15	campeão	Zezé Moreira
1977	7	4	2	1	8	2	vice	Yustrich
1994	8	3	2	3	7	9	oitavas	Ênio Andrade
1997	14	7	1	6	15	12	campeão	Oscar Bernardi e Paulo Autuori
1998	2	0	1	1	1	2	oitavas	Levir Culpi
2001	10	7	3	0	26	11	quartas	Luiz Felipe Scolari
2004	8	5	1	2	17	8	oitavas	Vanderlei Luxemburgo e PC Gusmão
2008	10	5	2	3	19	14	oitavas	Adilson Batista
2009	14	9	3	2	22	12	vice	Adilson Batista
2010	12	6	3	3	26	12	quartas	Adilson Batista
2011	8	6	1	1	22	4	oitavas	Cuca
2014	10	4	3	3	17	10	quartas	Marcelo Oliveira
2015	10	5	2	3	10	7	quartas	Marcelo Oliveira

MAIORES ARTILHEIROS

Palhinha
20 gols

Thiago Ribeiro
13 gols

Jairzinho
12 gols

Kléber
11 gols

Nelinho
11 gols

MAIOR GOLEADA APLICADA

7 x 0

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

1 x 5

DESEMPENHO EM CASA

184 gols feitos
59 gols sofridos
81,5% aproveitamento

DESEMPENHO FORA

94 gols feitos
88 gols sofridos
46,8% aproveitamento

QUEM MAIS JOGOU

Fábio **64 jogos**

Henrique **52 jogos**

Marquinhos Paraná **44 jogos**

Raul **40 jogos**

Jonathan **31 jogos**

O GRÊMIO CONTRA OS TIMES DOS OUTROS PAÍSES

País	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	32	13	6	13	42	38
Bolívia	8	5	2	1	17	8
Chile	12	8	2	2	26	9
Colômbia	10	5	1	4	16	12
Equador	10	7	2	1	20	7
Paraguai	12	10	2	0	35	13
Peru	16	11	2	3	37	11
Uruguai	8	4	1	3	13	11
Venezuela	14	12	2	0	35	8

GRUPO 5
RACING-ARG

RACING CLUB
www.racingclub.com.ar

FUNDAÇÃO
25/3/1903
Avellaneda

ESTÁDIO
El Cilindro
(51389)

CLASSIFICADO COMO
4º no Campeonato Argentino de 2017

HISTÓRICO
8 participações (campeão 67, vice 68, 97, quartas 15, oitavas 89, 03, 16, 1ª fase 62)

MUITA VONTADE, MAS POUCO RESULTADO

Mostrando as mesmas fragilidades de 2017, o time de Avellaneda, apesar de renovado, não atrapalha o Cruzeiro

O técnico Eduardo Coudet desembarcou em Avellaneda creditado pelo bom trabalho no Rosario Central, especialmente na Libertadores de 2016, apresentando uma equipe compacta, aguerrida e dominante. Ele espera fazer o mesmo na nona aparição do Racing na competição. Jogadores experientes, e até conhecidos pelo torcedor brasileiro, não vão faltar. Na defesa, Lucas Órban, que chegou do Genoa, e Alejandro Donatti, com curta passagem pelo Flamengo no ano passado, não estão mandando bem e o time continua mostrando fragilidade no setor, o que já ocorria e aterrorizava a torcida no ano passado. No meio, o volante uruguaio Arévalo Ríos, ex-Botafogo e com duas Copas do Mundo (2010 e 2014) jogadas, faz a contenção. O ataque fica por conta do atacante Ricardo Centurión, ex-São Paulo, mas que também estava no Genoa. Centurion ganhou moral do técnico da seleção argentina Sampaoli, em janeiro, quando afirmou que o jogador tem o raro dom no futebol de ser um bom garçom, e pode fazer esse papel para Messi na Copa. Por aqui, no Tricolor, no Boca e na Itália, não mostrou bola para isso. Há ainda o capitão Lisandro López, ex-Porto, Lyon e Internacional de Porto Alegre. Ausente da competição no ano passado, o Racing sonha com o bicampeonato, esperando repetir a campanha campeã de 1967, mas as fraquezas na defesa e a falta de força ofensiva não devem inspirar tal façanha. A retomada do time no campeonato argentino, neste início de 2018, não dá confiança. A reestreia foi com derrota para o Unión Santa Fé. No fim de janeiro, a equipe de Avellaneda ocupava a modesta 16ª posição, ganhando apenas 13 dos 39 pontos possíveis no torneio nacional.

O RACING CONTRA...

Clube	V	E	D
Atl. Nacional-COL	1	0	1
Boca Juniors-ARG	0	2	3
Bolívar-BOL	3	1	0
Colo-Colo-CHI	2	0	0
Dep. Táchira-VEN	2	0	0
Emelec-EQU	1	1	0
Estudiantes-ARG	1	1	1
Guaraní-PAR	1	1	2
Nacional-URU	3	3	1
O. Petrolero-BOL	2	0	0
Peñarol-URU	1	0	1
River Plate-ARG	2	4	0
Santa Fe-COL	2	0	0

CLUB UNIVERSIDAD DE CHILE
www.udechile.cl

FUNDAÇÃO
24/5/1927
Santiago

ESTÁDIO
Nacional
(48665)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Clausura de 2017

HISTÓRICO
21 participações. (semi: 70, 96, 10, 12; oitavas: 05, 09; 1ª fase: 60, 63, 65, 66, 68, 72, 77, 81, 95, 00, 01, 13, 14, 15; pré: 16)

A UNIVERSIDAD DE CHILE CONTRA...

Clube	V	E	D
Alianza Lima-PER	2	1	1
Atl. Nacional-COL	2	1	3
Boca Juniors-ARG	0	1	3
Cerro Porteño-PAR	0	0	2
Corinthians	1	0	1
Cruzeiro	0	0	4
Defensor-URU	2	1	1
Dep. Lara-VEN	2	0	0
Emelec-EQU	0	1	8
Flamengo	2	1	1
Grêmio	0	1	1
Guaraní-PAR	3	2	1
Independiente-ARG	1	0	1
Libertad-PAR	1	2	1
Nacional-URU	2	0	1
Millonarios-COL	1	0	3
Olimpia-PAR	3	1	6
Palmeiras	0	0	2
Peñarol-URU	2	2	1
Real Garcilaso-PER	2	0	0
River Plate-ARG	0	2	6
Santos	1	0	3
The Strongest-BOL	2	1	1

A ESCOLA DE FUTEBOL CHILENA

La U investiu para reforçar o elenco que disputará a Libertadores, mas o time ainda precisa de muitos acertos

Desde que atingiu o destaque continental no início da década, faturando a Sul-Americana em 2011 e parando nas semifinais da Libertadores em 2010 e 2012, o poderio do time chileno arrefeceu. De lá para cá, foram quatro participações, ficando na fase de grupos em três e sendo eliminado nas preliminares de outra, em sua última edição, em 2016. Sob o comando de Angel Guillermo Hoyos, que começou a carreira como dirigente e posteriormente treinador nas categorias de base do Barcelona, La U faz sua 22ª aparição esperando reencontrar seu melhor caminho. Para tanto, montou um elenco bastante experiente, a começar pelo goleiro Johnny Herrera, ex-Corinthians e com 14 anos de clube. Ele tem a companhia de outros bicampeões da Copa América, como o zagueiro Gonzalo Jara, o lateral Jean Beausejour, o experiente meia David Pizarro e o atacante Mauricio Pinilla, ex-Vasco, afirmando inclusive que sempre sonhou em ser o artilheiro da competição. Um dos destaques da equipe já atuou, sem brilho, em 2015, pelo Cruzeiro, e depois acabou emprestado ao Vasco: foi o volante Felipe Seymour. Outro reforço é o zagueiro Rafael Vaz, ex-Flamengo. Na pré-temporada, contando com força máxima na equipe, visando a estreia na Libertadores, a equipe chilena teve fraco desempenho, perdendo para o Audax Italiano por 4 x 1 e Sporting Cristal, do Peru, por 2 x 1, em dois amistosos. Um destaque curioso, neste início de ano, graças a sua amizade com o meia Pizzarro, um vídeo postado no Instagram pelo italiano Francesco Totti, desejando que La U tenha um bom ano de 2018, fez o orgulho do clube – e provocou o surgimento de muitos memes dos adversários.

GRUPO 6
SANTOS-BRA

RECOMEÇANDO E CORRENDO POR FORA

De técnico novo, sem os principais nomes da equipe de 2017 e com a volta de Gabigol, o Santos busca se reencontrar

Sob o comando de Dorival Júnior nos últimos anos, o Santos conseguiu bons resultados durante as temporadas, mas deixou escapar alguns títulos, como a Copa do Brasil de 2015 e o Brasileiro de 2016. No ano passado, com a chegada de Levir Culpi para o seu lugar, a equipe perdeu em ofensividade e tornou-se mais forte defensivamente, chegando a ficar sem perder por um período, como na Libertadores, onde ficou invicta até a inesperada eliminação para o Barcelona, do Equador, na Vila Belmiro. O resultado fez com que Levir fosse demitido e o clube acabou terminando o ano com Elano como interino. Para 2018, o Peixe procurou se renovar e foi buscar o técnico Jair Ventura, de 38 anos, que nos últimos dois anos comandou o Botafogo, seu único clube na carreira. Pelo time carioca, conseguiu uma boa campanha nas Eliminatórias, eliminando ex-campeões, como Olimpia-PAR, Nacional-URU, Atlético Nacional-COL, mas acabou parando no Grêmio nas quartas de final. Sem contar com o meia Lucas Lima, vendido ao rival Palmeiras, e o experiente goleador Ricardo Oliveira, que foi para o Atlético-MG, o Santos acabou perdendo duas importantes referências da equipe nos últimos anos. A volta do atacante Gabigol após um ano e meio na Europa (em que se revelou um grande fracasso) é a maior esperança de que o Santos volte a brigar por títulos. Algo que parece um pouco distante com o cenário atual. Outros reforços, como o lateral esquerdo Romário, ex-Ceará, para o lugar de Zeca, outro que vinha se destacando no time, e o atacante Eduardo Sasha, emprestado pelo Inter, não empolgaram. Assim, resta à torcida do Peixe confiar na ótima fase do goleiro Vanderlei, nos experientes David Braz e Renato e nos bons atacantes Copete e Bruno Henrique.

SANTOS FUTEBOL CLUBE

www.santosfc.com.br

FUNDAÇÃO
14/4/1912
Santos

ESTÁDIO
Vila Belmiro
(16500)

CLASSIFICADO COMO
3º no Campeonato Brasileiro de 2017

HISTÓRICO
13 participações (campeão: 62, 63 e 11, vice: 03, semi: 64, 65, 07, 12, quartas: 04, 05, 08 e 17, 1ª fase: 84)

O SANTOS CONTRA...

Clube	V	E	D
Boca Juniors-ARG	2	0	2
Bolívar-BOL	2	0	2
Cerro Porteño-POR	3	3	0
Colo-Colo-CHI	1	0	1
Corinthians	0	1	1
Defensor-URU	2	0	0
Dep. Táchira-VEN	1	1	0
Flamengo	0	2	2
Grêmio	1	0	1
Guaraní-PAR	1	1	0
Independiente-ARG	0	0	2
J. Wilstermann-BOL	2	0	0
Junior-COL	1	0	1
Nacional-URU	0	2	0
Peñarol-URU	4	1	3
Santa Fe-COL	1	1	0
The Strongest-BOL	2	1	1
Univ. de Chile-CHI	3	0	1

TÉCNICO
JAIR VENTURA

GRUPO 6
SANTOS-BRA

AS CAMPANHAS

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1962	9	6	2	1	29	11	campeão	Lula
1963	4	3	1	0	10	4	campeão	Lula
1964	2	0	0	2	3	5	semifinal	Lula
1965	7	5	0	2	18	12	semifinal	Lula
1984	6	1	0	5	5	14	1ª fase	Formiga e Del Vecchio
2003	14	7	5	2	30	19	vice	Emerson Leão
2004	10	6	2	2	21	12	quartas	Emerson Leão e Vanderlei Luxemburgo
2005	10	5	0	5	24	17	quartas	Oswaldo de Oliveira e Alexandre Gallo
2007	14	11	2	1	28	9	semifinal	Vanderlei Luxemburgo
2008	10	6	1	3	18	8	quartas	Emerson Leão
2011	14	7	6	1	20	13	campeão	Adilson Batista, Marcelo Martelotte e Muricy Ramalho
2012	12	6	2	4	23	10	semifinal	Muricy Ramalho
2017	10	5	4	1	16	8	quartas	Dorival Júnior e Levir Culpi

MAIORES ARTILHEIROS

Pelé
17 gols

Neymar
14 gols

Robinho
14 gols

Ricardo Oliveira
12 gols

Coutinho
10 gols

DESEMPENHO EM CASA

143 gols feitos
58 gols sofridos
76% aproveitamento

DESEMPENHO FORA

102 gols feitos
84 gols sofridos
49,2% aproveitamento

QUEM MAIS JOGOU

Léo 45 jogos

Elano 43 jogos

Fábio Costa 36 jogos

Robinho 31 jogos

Renato 30 jogos

DESEMPENHOS CONTRA OS TIMES DOS OUTROS PAÍSES

País	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	10	5	0	5	15	15
Bolívia	16	11	1	4	56	17
Chile	8	5	1	2	17	9
Colômbia	20	12	4	4	32	14
Equador	10	4	3	3	14	11
Paraguai	10	6	4	0	28	12
Peru	6	5	1	0	14	4
Uruguai	14	8	3	3	31	23
Venezuela	4	2	2	0	8	5

Andújar: segurança no gol do Estudiantes

O CRAQUE ESTÁ NA PRESIDÊNCIA

O time do ex-meia Verón, atual presidente do clube, luta para se acertar em campo, após um 2017 irregular

Tetracampeão da Libertadores, o time presidido por Juan Sebastián Verón, meio-campista e craque argentino – que fez sua fama no próprio clube, brilhou na seleção argentina e também na Itália, em clubes como Parma e Lazio, além do Chelsea, na Inglaterra – entra em sua 15ª Libertadores, após chegar em terceiro lugar no campeonato argentino, para superar seu retrospecto recente. Foram duas eliminações nas oitavas e uma na fase de grupos em suas últimas três participações. A começar pela regularidade: desde 2011 o Estudiantes não emplacava duas edições consecutivas. Mas o que o técnico Lucas Bernardi e seus comandados realmente querem é repetir a campanha do tetracampeonato de 2009. Para isso, contam com alguns remanescentes da década passada, para além do presidente, como o capitão Leandro Desábato, o goleiro Andújar, ex-Napoli, além do meia Gastón Fernández, também presente no elenco do Grêmio campeão do ano passado. A eles juntam-se caras rodadas, como os atacantes Mariano Pavone e Lucas Melano e o zagueiro Fábian Noguera, este com passagem frustrante no Santos em 2017. O time terminou 2017 em 13º lugar no campeonato argentino, muito irregular na competição, com cinco vitórias, cinco derrotas e dois empates. Em 2018, o ano começou melhor, na reestreia contra o Independiente: uma boa vitória por 2 x 1, com destaque para o colombiano Otero, no comando do ataque. O técnico Bernardi está mais confiante, pois avalia que a pré-temporada ajudou a costurar melhor as falhas da equipe, que mostrou clara evolução tática contra o rival Independiente e o mesmo coração de sempre: uma equipe muito aguerrida, o que é característica dos times argentinos no torneio.

CLUB ESTUDIANTES DE LA PLATA

estudiantesdelaplata.com

FUNDAÇÃO
4/8, 1905
La Plata

ESTÁDIO
Jorge Luis Hirsch
(35000)

CLASSIFICADO COMO
3º colocado no Campeonato Argentino de 2017

HISTÓRICO
14 participações (campeão: 68, 69, 70 e 09; vice: 71; semi: 83; quartas: 06, 10; oitavas: 02, 11 e 15; 1ª fase: 76, 84 e 17)

O ESTUDIANTES CONTRA...

Clube	V	E	D
Alianza Lima-PER	1	0	1
Atl. Nacional-COL	1	1	2
Bolívar-BOL	2	1	1
Cerro Porteño-PAR	0	2	0
Colo-Colo-CHI	1	0	1
Cruzeiro	2	1	3
Defensor-URU	2	0	0
Grêmio	2	2	4
Guaraní-PAR	2	0	0
Indep. del Valle-EQU	1	0	1
Independiente-ARG	4	1	1
Libertad-PAR	2	1	1
Nacional-URU	5	0	2
Millonarios-COL	1	1	0
Olimpia-PAR	0	0	2
Palmeiras	2	0	1
Peñarol-URU	1	1	0
Racing-ARG	1	1	1
River Plate-ARG	3	0	1
Santa Fe-COL	2	0	2

ASOCIACIÓN CIVIL REAL GARCILASO

www.realgarcilaso.com

FUNDAÇÃO
16/7/2009
Cusco

ESTÁDIO
Inca Garcilaso de la Vega (42 056)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão do Torneio Descentralizado 2017

HISTÓRICO
2 participações (quartas 13, 1ª fase 14)

O REAL GARCILASO CONTRA...

Clube	V	E	D
Cerro Porteño-PAR	2	0	0
Cruzeiro	1	0	1
Defensor-URU	0	0	2
Nacional-URU	1	0	1
Santa Fe-COL	0	1	[illegible]
Univ. de Chile-CHI	0	[illegible]	[illegible]

COADJUVANTE SEM TRADIÇÃO

O time peruano, com elenco sem estrelas, não deve assustar Santos e Estudiantes nesta Libertadores

A história do Garcilaso, time da cidade histórica de Cuzco, na Libertadores é bastante recente. Este ano é somente sua terceira participação no torneio. A primeira foi em 2013, quando surpreendeu e chegou às quartas, eliminado pelo Independiente de Santa Fé. No ano seguinte, ficou no último lugar do grupo 5, o mesmo grupo do Cruzeiro. Após a pré-temporada, o grupo e o discurso dos jogadores é de ânimo e divulgação de uma boa preparação, em entrevistas no Facebook do clube, mas o que se sente de sua direção é o sentimento de nem tanto ao céu, nem tanto ao mar. O Real peruano espera não fazer feio em 2018. O técnico Óscar Ibañez tem à disposição um elenco limitado, capitaneado pelo experiente lateral Jhoel Herrera, de 36 anos, presença constante na seleção peruana na década passada. Na defesa, o xerife é o grego-mexicano Lampros Kontogiannis; no meio, o camisa dez é argentino Alfredo Ramúa, autor de oito gols e 13 assistências no campeonato peruano e que teve uma carreira em equipes de divisões menores na argentina e passagens mais obscuras por equipes peruanas. O comando de ataque fica por conta do colombiano Zamir Valoyes, naturalizado venezuelano e um dos artilheiros do último campeonato de lá, com 13 gols, somados os torneios Apertura e Clausura. Talvez o maior adversário, para o Santos, não seja o time do Real Garcilaso em si, mas a altitude da cidade de Cuzco, superior a 3 300 metros, o que requer preparação adequada para encarar 90 minutos de jogo. Em 2014, os torcedores do Real Garcilaso protagonizaram lamentáveis atos de racismo contra o volante Tinga, quando este atuava pelo Cruzeiro, imitando macacos e ofendendo o brasileiro – o que gerou apenas multa da Conmebol.

GRUPO 7
CORINTHIANS-BRA

SEM FAVORITISMO, O QUE PODE SER BOM

Atual campeão brasileiro, o Corinthians não foi buscar estrelas e tenta seguir fórmula de 2017 para se dar bem na temporada

Sem dinheiro para investir em contratações e enrolado com a dívida do estádio, o Corinthians buscou soluções baratas para montar o elenco em 2017 e foi apontado como a quarta força entre os times paulistas no início da temporada. Mas, com um elenco entrosado e bem comandado pelo estreante técnico Fábio Carille, o Corinthians surpreendeu com uma ótima temporada, conquistando os títulos do Paulistão e do Brasileirão e alcançando uma invencibilidade de 34 jogos durante o ano. A força em sua nova casa e o esquema defensivo eficiente, que vem desde os tempos de Mano Menezes e Tite, fizeram com o que time não sofresse no ano passado e alcançasse esses ótimos resultados. Para esta temporada, o torcedor corintiano deve ver mais do mesmo outra vez. E isso não é ruim. Mesmo sem seu artilheiro de 2017, o centroavante Jô, negociado com o Nagoya Grampus-JAP, e o lateral esquerdo Guilherme Arana, o time segue forte e entrosado. De quebra, ganhou reforços pontuais, seguindo o padrão de contratações das últimas temporadas que deram resultados. Para 2018, chegaram o zagueiro Henrique, ex-Fluminense, o atacante Júnior Dutra, ex-Avaí, além do lateral esquerdo Juninho Capixaba e do volante Renê Júnior, dois ex-Bahia. O atacante Lucca, que estava emprestado para a Ponte Preta, também está de volta ao time, assim como outro ex-Macaca, o experiente atacante Emerson, autor dos dois gols da final do título da Libertadores de 2012 contra o Boca Juniors. Sheik, porém, aos 39 anos, acertou um contrato curto, até julho. Contando ainda com Cássio, Fágner e Rodriguinho, que foram à seleção nas últimas chamadas, o Corinthians chega sem grande alarde, mas com boas chances.

SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA

www.corinthians.com.br

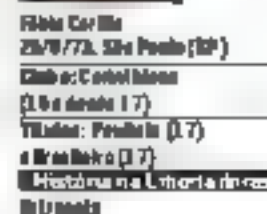
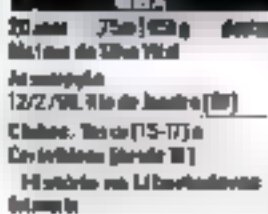
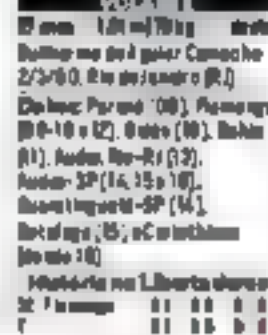
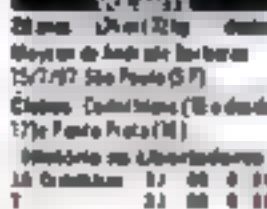
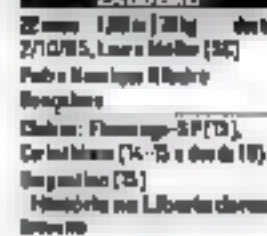
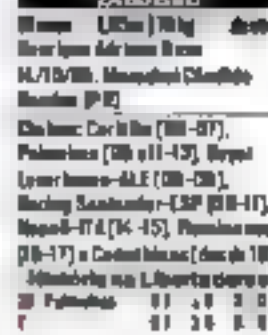
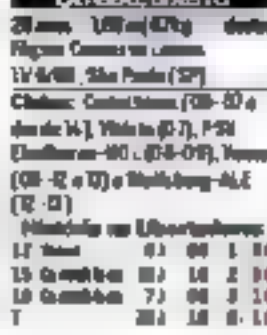
FUNDAÇÃO
1/9/1910
São Paulo

ESTÁDIO
Arena Corinthians (45600)

[illegible] COMO
Campeão brasileiro de 2017

HISTÓRICO
13 participações (campeão 12, semi: 00, quartas 96, 99, oitavas 91, 03, 06, 10, 13, 15, 16, 1ª fase 77, pré. 11)

O CORINTHIANS CONTRA...

Clube	V	E	D
Boca Juniors-ARG	1	3	2
Cerro Porteño-PAR	4	0	2
Dep. Táchira-VEN	1	1	0
[illegible]	1	1	0
Flamengo	1	1	2
Grêmio	1	0	1
Guaraní-PAR	0	0	2
J. Wilstermann-BOL	1	1	0
Nacional-URU	0	4	0
Millonarios-COL	2	0	0
Olimpia-PAR	3	1	0
Palmeiras	3	0	3
River Plate-ARG	0	2	4
Santa Fe-COL	1	1	0
Santos	1	1	0
The Strongest-BOL	2	0	0
Univ. de Chile-CHI	1	0	1
Vasco	1	1	0

GRUPO 7
CORINTHIANS-BRA

Enfim, o título tão cobiçado

AS CAMPANHAS

Ano	J	V	E	D	GP	GC	Fase	Técnico
1977	6	2	1	3	10	6	1ª fase	Oswaldo Brandão
1991	8	1	5	2	9	10	oitavas	Nelsinho Baptista
1996	10	7	1	2	19	10	quartas	Eduardo Amorim e Valdir Espinosa
1999	10	6	1	3	24	13	quartas	Evaristo de Macedo e Oswaldo de Oliveira
2000	12	7	2	3	31	22	semifinal	Oswaldo de Oliveira
2003	8	5	0	3	17	10	quartas	Geninho
2006	8	4	1	3	13	12	quartas	Antônio Lopes e Ademar Braga
2010	8	6	1	1	11	5	quartas	Mano Menezes
2011	2	0	1	1	0	2	preliminar	Tite
2012	14	8	6	0	22	4	campeão	Tite
2013	8	4	2	2	11	4	oitavas	Tite
2015	10	5	2	3	14	7	oitavas	Tite
2016	8	4	3	1	15	6	oitavas	Tite

MAIORES ARTILHEIROS

Luizão
15 gols

Marcelinho Carioca
11 gols

Elias
9 gols

Dinei
8 gols

Guerrero
8 gols

MAIOR GOLEADA APLICADA

8 x 2
Cerro Porteño-PAR (10/3/1999)
Pacaembu
São Paulo (1ª fase)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0 x 3
Grêmio (15/5/1996)
Pacaembu
São Paulo (quartas)

0 x 3
Cerro Porteño-PAR (24/3/1999)
La Olla
Assunção (1ª fase)

DESEMPENHO EM CASA

139 gols feitos
43 gols sofridos
80,4% aproveitamento

DESEMPENHO FORA

57 gols feitos
68 gols sofridos
40,5% aproveitamento

QUEM MAIS JOGOU

Danilo **43 jogos**

Ralf **42 jogos**

Cássio **33 jogos**

M. Carioca **32 jogos**

Jorge Henrique **28 jogos**

O CORINTHIANS CONTRA OS TIMES DOS OUTROS PAÍSES

País	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	14	3	4	7	17	22
Bolívia	6	4	2	0	16	5
Chile	8	6	1	1	21	9
Colômbia	12	7	4	1	16	5
Equador	10	7	1	2	25	5
Paraguai	14	9	1	4	33	20
Peru					-	-
Uruguai	12	7	5	0	26	9
Venezuela	2	1	1	0	7	1

Gigliotti: [illegible] na Sul-Americana não garante Libertadores forte

O MAIOR CAMPEÃO TEM ESPERANÇA

O Independiente já conquistou sete títulos da Libertadores, mas será que vai ter força para sua oitava conquista?

Depois de sete longos anos, a torcida do Independiente pode enfim cantar o retorno do maior campeão da Libertadores, com sete títulos. Tal qual 2011, o time argentino chega à fase de grupos depois de conquistar uma Sul-Americana, e igualmente batendo um time brasileiro (Goiás em 2010, Flamengo em 2017). O que o técnico Ariel Holan e seus comandados não querem é repetir a campanha daquele ano, em que o heptacampeão ficou na terceira colocação do grupo 8. Holan, que chegou a se despedir do clube após o título do ano passado por um motivo improvável, voltou atrás. Ele foi ameaçado por um torcedor da turma dos "barras bravas" (espécie de *hooligans* argentinos), de nome Pablo "Bebote" Álvarez, que ficou conhecido aqui no Brasil, em 2014, por ser deportado para a Argentina, durante a Copa do Mundo. Bebote invadiu o carro do treinador e exigiu US$ 50 mil dólares para não agir com violência contra o técnico e sua família. O marginal chegou a ter sua prisão preventiva decretada. Uma forte mobilização da torcida do clube demoveu o técnico da saída e um esquema de segurança para ele e seus familiares foi organizado. Holan vai comandar uma equipe que mescla jovens valores, como o meia Maxi Meza, com jogadores rodados. O torcedor cruzeirense deve se lembrar do ala Sánchez Miño, que ficou encostado no elenco mineiro no primeiro semestre de 2016, assim como o torcedor corintiano se recordará do atacante Juan "Burrito" Martinez, reforço para o Mundial de 2012. Jogar no estádio Libertadores da América, em Avellaneda, bairro de Buenos Aires, por si só já explica muito da tradição do time no torneio. Das sete conquistas que levou, quatro foram consecutivas (1972, 1973, 1974 e 1975).

CLUB ATLÉTICO INDEPEDIENTE
clubaindependiente.com

FUNDAÇÃO
4/8/1904
Avellaneda

ESTÁDIO
Libertadores de América (52 364)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa Sul-Americana de 2017

HISTÓRICO
19 participações (campeão: 64, 65, 72, 73, 74, 75 e 84; semi: 66, 76, 79, 85, 87; quartas: 68, 90; oitavas: 95; 1ª fase: 61, 78, 04, 11)

O INDEPENDIENTE CONTRA...

Clube	V	E	D
[illegible]	1	1	0
[illegible]	1	1	0
[illegible]	3	2	3
[illegible]	1	2	0
Cruzeiro	1	0	1
Dep. Táchira-VEN	1	0	1
[illegible]	1	1	4
Grêmio	1	1	0
Guaraní-PAR	2	0	0
Nacional-URU	2	4	0
Millonarios-COL	5	1	1
Olimpia-PAR	1	0	1
Palmeiras	0	0	2
Peñarol-URU	9	2	4
River Plate-ARG	2	8	7
Santa Fe-COL	2	0	0
Santos	2	0	0
Univ. de Chile-CHI	1	0	1

SÚPER, HÍPER, MEGA-AZARÃO

O pequeno time da Venezuela é o mais novo da competição

ASOCIACIÓN CIVIL DEPORTIVO LARA
www.deportivolara.com

FUNDAÇÃO
2/7/2009
Cabudare

ESTÁDIO
Metropolitano de Lara (45 312)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão venezuelano de 2017

HISTÓRICO
2 participações (1ª fase 66, 13)

El Capitán Pernía: elenco desconhecido

O modesto clube, dono de um dos elencos menos valorizados da competição (42º), é também o mais jovem participante da Libertadores 2018: o time de Cabudaré surgiu em 2009. Com apenas oito anos de existência, o Deportivo já tem um título nacional, conquistado em 2012, é o atual vice-campeão venezuelano e disputa sua segunda Libertadores, cinco anos depois de ficar na lanterna, em 2013. Sonhando com a classificação para as oitavas, a equipe comandada por Leo González, eleito pela liga venezuelana o melhor treinador da temporada passada, conta com uma defesa sólida, formada por Henry Pernía, capitão do time, lateral direito com passagem pelo futebol grego, e pelo experiente zagueiro ítalo-venezuelano Giácomo di Giorgi, de 36 anos, a aposta fica para o setor ofensivo, no meia Pedro Hernández, 25, rodado no futebol suíço, e no atacante Juan Falcon, 28, referendado no futebol francês.

RICOS SÓ NO NOME

Sem craques e com elenco fraco, não deve chegar longe

MILLONARIOS FUTBOL CLUB
www.millonarios.com.co

FUNDAÇÃO
18/6/1946
Bogotá

ESTÁDIO
Nemésio Camacho (36 343)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Finalización 2017

HISTÓRICO
16 participações (semi: 60, 73, 74, quartas: 89, 95, oitavas: 97, 1ª fase: 62, 63, 64, 68, 76, 79, 85, 88, 13, pré: 17)

Alexis Zapata: o homem da bola do time

Dono de 14 títulos nacionais, a tradicional equipe colombiana aposta na experiência do treinador argentino Miguel Ángel Russo, de 61 anos, campeão da Libertadores de 2007 com o Boca Juniors. De contrato renovado após a conquista do Torneio Finalización, o segundo turno colombiano, o técnico tem à disposição um elenco com nomes pouco badalados, à exceção do goleiro da seleção venezuelana Wuilker Fariñez, de 19 anos, do meia atacante Alexis Zapata, ex-Udinese, de 22, e do zagueiro e capitão Andrés Cadavid, de 32, há cinco temporadas no clube. Participando de sua 17ª edição do torneio continental, o Millonários espera, antes de tudo, superar suas duas únicas participações nos últimos 20 anos, quando parou no grupo do Corinthians em 2013 e na fase preliminar do ano passado, derrotado pelo Atlético Paranaense.

GRUPO 8
PALMEIRAS-BRA

Lucas Lima: agora é super palmeirense

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
www.palmeiras.com.br

FUNDAÇÃO
26/8/1914
São Paulo

ESTÁDIO
Allianz Parque
(43 713)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão brasileiro de 2017

HISTÓRICO
17 participações (campeão: 99; vice: 61, 68, 00; semi: 71, 01; quartas: 95, 09; oitavas: 94, 05, 06, 13, 17; 1ª fase: 73, 74, 79, 16)

O PALMEIRAS CONTRA...

Clube	V	E	D
[illegible]	2	0	0
At. Nacional-COL	2	0	0
At. Tucumán-ARG	1	1	0
Boca Juniors-ARG	1	4	1
Bolívar-BOL	1	0	1
Cerro Porteño-PAR	3	4	1
Colo-Colo-CHI	1	0	1
Corinthians	3	0	3
Cruzeiro	1	2	1
Dep. Táchira-VEN	4	0	0
Emelec-EQU	2	0	0
Estudiantes-ARG	1	0	2
Grêmio	2	1	1
Guaraní-PAR	1	0	1
Independiente-ARG	2	0	0
J. Wilstermann-BOL	2	0	2
Libertad-PAR	1	0	1
Nacional-URU	1	3	4
Olimpia-PAR	0	1	1
Peñarol-URU	7	1	2
River Plate-ARG	1	0	1
Santa Fe-COL	1	1	0
The Strongest-BOL	1	0	1
Univ. de Chile-CHI	2	0	0
Vasco	1	1	0

RECEITA PRONTA PARA BUSCAR O BI

Técnico copeiro, ótimos reforços, um estádio lotado e o elenco mais valorizado da Libertadores: favorito

Progressivamente, o Palmeiras vem melhorando nesta década. Depois de sofrer com o rebaixamento em 2013 (e quase outra queda em 2014), o clube recebeu um aporte precioso da Crefisa e, com muitos reforços, voltou a ser uma das principais forças do país. Conquistou a Copa do Brasil em 2015 e o Brasileirão, após 22 anos, em 2016. Na Libertadores, porém, o time patinou nas últimas duas edições – caiu na primeira fase em 2016 e nas oitavas para o Barcelona-EQU em 2017. Agora, entrando como vice-campeão brasileiro, o Verdão chega de técnico novo e ótimos reforços: os meias Lucas Lima (ex-Santos) e Gustavo Scarpa (ex-Fluminense), os laterais Marcos Rocha (ex-Atlético-MG) e Diogo Barbosa (ex-Cruzeiro), além do goleiro Weverton (ex-Atlético-PR). Contando ainda com um grupo remanescente forte de 2017, com os goleiros Prass e Jailson, os laterais Mayke e Jean, os volantes Felipe Melo, Tchê Tchê e Bruno Henrique, os meias Moisés e Guerra e os atacantes Dudu, Borja, Willian e Keno, o Palmeiras tem o elenco mais valioso entre os participantes da Libertadores, segundo o site alemão Transfermarkt, especializado em valor de mercado de jogadores. O único problema nesse início de temporada para o novo técnico será acertar a zaga, que perdeu Mina para o Barcelona. Os jovens Juninho, Antônio Carlos e Luan ainda precisam de bagagem, assim como outro recém-chegado, Emerson Santos, ex-Botafogo. Já Edu Dracena, que já ganhou a Libertadores com o Santos em 2011, de 36 anos, é ainda uma incógnita na parte física. No Grupo 8, ao lado do forte Boca Juniors, o Palmeiras terá logo de cara a chance de mostrar se realmente terá capacidade para buscar o título que não vem há quase 20 anos.

TÉCNICO
ROGER MACHADO

GRUPO 8
PALMEIRAS-BRA

César Sampaio e a conquista palmeirense

AS CAMPANHAS

Ano	J	V	E	D	GP	GC	Fase	Técnico
1961	6	3	2	1	10	5	vice	Armando Renganeschi
1968	15	11	1	3	26	13	vice	Mário Travaglini, Julinho Botelho e Alfredo González
1971	10	7	0	3	19	12	semi	Rubens Minelli
1973	7	4	1	2	11	8	1ª fase	Oswaldo Brandão
1974	6	3	0	3	7	5	1ª fase	Oswaldo Brandão
1979	6	3	0	3	15	11	1ª fase	Telê Santana
1994	8	3	1	4	15	11	oitavas	Vanderlei Luxemburgo
1995	10	6	1	3	23	12	quartas	Valdir Espinosa e Carlos Alberto Silva
1999	14	7	2	5	24	18	campeão	Luiz Felipe Scolari
2000	14	7	3	4	32	23	vice	Luiz Felipe Scolari
2001	12	6	5	1	26	15	semi	Celso Roth
2005	10	3	4	3	12	10	oitavas	Estevam Soares e Paulo Bonamigo
2006	10	4	4	2	17	13	oitavas	Emerson Leão e Marcelo Villar
2009	12	6	3	3	18	10	quartas	Vanderlei Luxemburgo
2013	8	3	1	4	6	7	oitavas	Luiz Felipe Scolari
2016	6	2	2	2	12	8	1ª fase	Marcelo Oliveira e Cuca
2017	8	5	1	2	14	10	oitavas	Eduardo Baptista e Cuca

MAIORES ARTILHEIROS

Alex **12 gols**

Tupãzinho **11 gols**

Lopes **9 gols**

Ademir da Guia **8 gols**

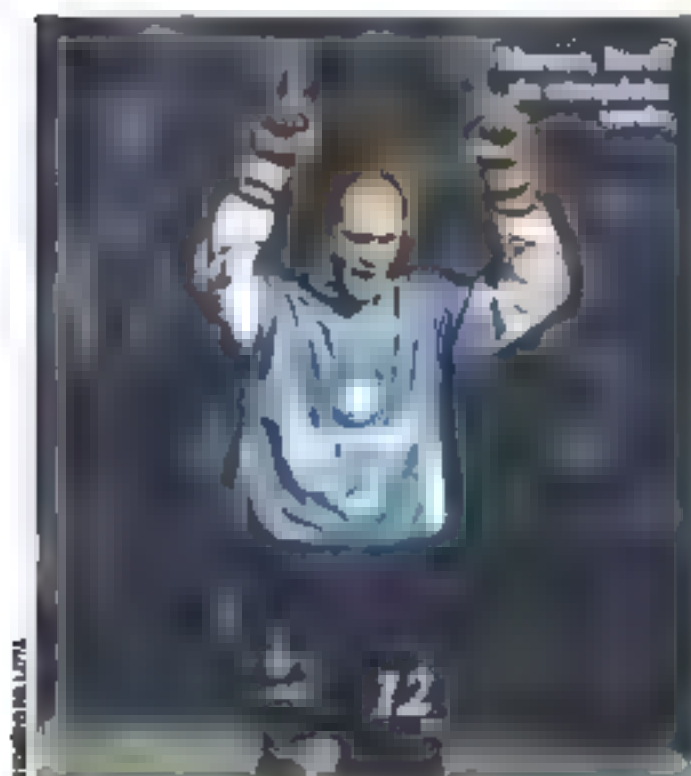
César Maluco **8 gols**

Edmundo **8 gols**

DESEMPENHO EM CASA

172 gols feitos
67 gols sofridos
75% aproveitamento

DESEMPENHO FORA

115 gols feitos
122 gols sofridos
40,7% aproveitamento

QUEM MAIS JOGOU

Marcos **57 jogos**

Alex **39 jogos**

Galeano **38 jogos**

Dudu (volante) **30 jogos**

César Sampaio **30 jogos**

O PALMEIRAS CONTRA OS TIMES DOS OUTROS PAÍSES

País	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	23	9	8	6	40	25
Bolívia	12	8	0	4	25	10
Chile	6	5	0	1	11	6
Colômbia	6	4	1	1	13	8
Equador	10	6	0	4	22	11
Paraguai	16	6	6	4	25	21
Peru	10	8	0	2	28	10
Uruguai	20	9	5	6	29	24
Venezuela	12	12	0	0	30	7

GRUPO 8
BOCA JUNIORS-ARG

NOVAMENTE CHEGA COMO FAVORITO

Com Carlitos Tévez de volta, o Boca chega como um dos favoritos e será a pedra na chuteira do Palmeiras

Como não poderia deixar de ser, as atenções neste ano estão voltadas ao Boca Juniors. Não só por estar de volta para sua 27ª participação no torneio, do qual ficou de fora no ano passado, mas pelo reforço de Carlitos Tévez, 33 anos, regressando de sua temporada milionária na China, e pela formação de um grupo sólido para a disputa da Libertadores da América, em 2018. Carlitos chegou injetando confiança na torcida, disse que decidiu pela volta, apenas pela vontade de vencer uma Libertadores. Além de Tévez, os xeneizes acabam de apresentar o lateral Emmanuel Mas, que estava no elenco da campanha vitoriosa do San Lorenzo, em 2014, e a revelação Emanuel Reynoso, considerado um "volante criativo". O jovem de 22 anos jogava no Talleres. Campeão argentino, o Boca do técnico Guillermo Barros Schelotto mescla jovens como o meia Nathan Nandez, ex-Peñarol, que se destacou no ano passado também por agredir o goleiro Fernando Prass, do Palmeiras, na batalha campal de Montevidéu, com estrelas da estirpe de Fernando Gago, volante ex-Real Madrid, além de nomes experientes e rodados, como o zagueiro Insaurralde, presente no vice-campeonato de 2012, e até os repatriados do Brasil Julio Buffarini e Ramón Ábila, ex-São Paulo e Cruzeiro, respectivamente. Hexacampeão, o Boca Juniors entra na Libertadores 2018 como um dos fortes candidatos ao título, o que lhe garantiria o posto de maior campeão do torneio, junto do rival Independiente. O elenco forte, aliado ao fator campo, pode complicar os adversários, por isso, o Verdão pode bobear com os pequenos do grupo. Já a tarefa contra o Boca vai ser pesada. Se vencer este ano, o Boca se iguala a outro argentino, o Estudiantes, com sete títulos.

CLUB ATLÉTICO BOCA JUNIORS

www.bocajuniors.com.ar

FUNDAÇÃO
3/4/1905
Buenos Aires

ESTÁDIO
La Bombonera (49000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão argentino de 2017

HISTÓRICO
26 participações (campeão: 77, 78, 00, 01, 03, 07; vice: 63, 79, 04, 12; semi: 65, 66, 91, 08, 16; quartas: 70, 02, 05, 13; oitavas: 89, 09, 15; 1ª fase: 71, 82, 86, 94)

O BOCA JUNIORS CONTRA...

Clube	V	E	D
Alianza Lima-PER	1	0	1
Bolívar-BOL	5	5	2
Cerro Porteño-PAR	6	4	2
Colo-Colo-CHI	4	2	4
Corinthians	2	3	1
Cruzeiro	8	1	3
Defensor-URU	1	2	1
Dep. Táchira-VEN	2	0	0
Emelec-EQU	2	0	0
Flamengo	1	0	1
Grêmio	4	1	1
Guaraní-PAR	8	1	0
Indep. del Valle-EQU	0	0	2
Independiente-ARG	9	2	8
J. Wilstermann-BOL	0	1	1
Junior-COL	2	2	0
Libertad-PAR	3	1	0
Nacional-URU	2	5	3
O. Petrolero-BOL	2	1	1
Olimpia-PAR	5	3	5
Palmeiras	1	4	1
Peñarol-URU	7	3	0
Racing-ARG	3	2	0
River Plate-ARG	10	6	7
S. Wanderers-CHI	0	1	1
Santos	2	0	2
The Strongest-BOL	3	0	1
Univ. de Chile-CHI	3	1	0
Vasco	2	0	0

ALIANZA LIMA-PER

CLUB ALIANZA LIMA

www.clubalianzalima.com

FUNDAÇÃO
15/2/1901
Lima

ESTÁDIO
Alejandro Villanueva (35000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Descentralizado 2017

HISTÓRICO
24 participações (semi 76, 78; oitavas 95, 98, 10; 1ª fase 63, 64, 66, 72, 79, 83, 87, 88, 94, 97, 00, 02, 03, 04, 05, 07, 12, pré 11, 15)

O ALIANZA LIMA CONTRA...

Time	V	E	D
Banfield-ARG	0	0	2
Boca Juniors-ARG	1	0	1
Bolívar-BOL	2	1	1
Cerro Porteño-PAR	1	1	2
Cruzeiro	1	0	3
Emelec-EQU	1	2	1
Estudiantes-ARG	1	0	1
Flamengo	0	0	2
Grêmio	0	0	2
Independiente-ARG	0	1	1
J. Wilstermann-BOL	1	0	1
Libertad-PAR	0	0	2
Nacional-URU	1	1	2
Millonarios-COL	2	2	4
O. Petrolero-BOL	2	0	0
Olimpia-PAR	1	1	0
Palmeiras	0	0	2
Peñarol-URU	1	0	3
River Plate-ARG	0	1	3
Santa Fe-COL	2	0	0
The Strongest-BOL	2	0	0
Univ. de Chile-CHI	1	1	2

Luis Ramírez: o craque do meio-campo

UM PERUANO ESFORÇADO E ALTO

O time de Lima não faz frente a Palmeiras e Boca, os favoritos do grupo, mas aposta nas alturas

Dois anos depois de ser eliminado na pré-Libertadores, o Alianza Lima volta à fase de grupos após vencer seu 22º título nacional. Participando de sua 25ª edição do torneio, o time peruano mantém a base do ano passado, comandada pelo técnico Pablo Bengoechea, que chegou a treinar a seleção peruana em 2014. Pablo tem à sua disposição um elenco diverso, com jogadores experientes, como o goleiro Butrón, de 40 anos de idade, e atletas mais rodados, como o zagueiro peruano Carlos Ascues e o meia argentino Tomás Costa, ex-Wolfsburg e Porto, respectivamente. O volante Luis Ramírez, com passagens por Corinthians e Botafogo, é o cara do meio-campo do Alianza, o pilar da equipe, segundo o próprio Bengoechea. Ramírez, aliás, esteve perto de sair do clube, numa pequena novela de renovação. O craque pedia mais dinheiro para ficar. No final, renovou e disse que a principal razão era estar tranquilo financeiramente agora e ter a certeza de participar da Libertadores – e que enfrentar Palmeiras e Boca não era pouco. Os motivos da permanência, na realidade, devem ser os mesmos que farão a história se repetir, ao menos esperam os palmeirenses. Passar pela fase de grupos não acontece desde 2010, quando caiu nas oitavas para a Universidad de Chile. O técnico uruguaio está apregoando que seu jogo aéreo será como bater um pênalti. Espera que o chuveirinho nas cobranças de falta possa surpreender os adversários, tecnicamente superiores. Por isso, está apostando no melhor "estilo uruguaio", com um elenco repleto de jogadores altos. O time tem a maior média de altura do campeonato peruano, com 1,81 m, o que parece ser uma boa estratégia para superar o baixo futebol.

FASE PRELIMINAR

PRIMEIRA FASE

JOGOS DE IDA

Data	Mandante	Placar	Visitante
22/1	M. Wanderers-URU	0 x 0	Olimpia-PAR
22/1	Macará-EQU	1 x 1	Deportivo Táchira-VEN
22/1	Oriente Petrolero-BOL	2 x 0	Universitario-PER

JOGOS DE VOLTA

Data	Mandante	Placar	Visitante
26/1	Olimpia-PAR	2 x 0	M. Wanderers-URU
26/1	Deportivo Táchira-VEN	0 x 0	Macará-EQU
26/1	Universitario-PER	3 x 1	Oriente Petrolero-BOL

SEGUNDA FASE

JOGOS DE IDA

Data	Mandante	Placar	Visitante	Chave
30/1	Carabobo-VEN	1 x 0	Guaraní-PAR	Chave 4
30/1	Banfield-ARG	1 x 1	Indep. del Valle-EQU	Chave 7
30/1	S. Wanderers-CHI	1 x 1	Melgar-PER	Chave 8
31/1	Chapecoense	0 x 1	Nacional-URU	Chave 2
31/1	Univ. Concepción-CHI	0 x 4	Vasco	Chave 6
1/2	Dep. Táchira-VEN	2 x 3	Santa Fe-COL	Chave 1
1/2	Oriente Petrolero-BOL	1 x 2	J. Wilstermann-BOL	Chave 3
1/2	Olimpia-PAR	1 x 0	Junior-COL	Chave 5

JOGOS DE VOLTA

Data	Mandante	Placar	Visitante	Chave
6/2	Guaraní-PAR	6 x 0	Carabobo-VEN	Chave 4
6/2	Indep. del Valle-EQU	2 x 2	Banfield-ARG	Chave 7
6/2	Melgar-PER	0 x 1	S. Wanderers-CHI	Chave 8
7/2	Nacional-URU	1 x 0	Chapecoense	Chave 2
7/2	Vasco	2 x 0	Univ. Concepción-CHI	Chave 6
8/2	Santa Fe-COL	x	Dep. Táchira-VEN	Chave 1
8/2	J. Wilstermann-BOL	x	Oriente Petrolero-BOL	Chave 3
8/2	Junior-COL	x	Olimpia-PAR	Chave 5

TERCEIRA FASE

JOGOS DE IDA

Data	Hora	Mandante		Visitante	
13/2	22h30	Chave 1	x	S. Wanderers-CHI	Vencedor 1
14/2	21h45	Nacional-URU	x	Banfield-ARG	Vencedor 2
14/2	21h45	Chave 3	x	Vasco	Vencedor 3
15/2	20h15	Guaraní-PAR	x	Chave 5	Vencedor 4

JOGOS DE VOLTA

Data	Hora	Mandante		Visitante	
20/2	21h30	S. Wanderers-CHI	x	Chave 1	Vencedor 1
21/2	21h45	Banfield-ARG	x	Nacional-URU	Vencedor 2
21/2	21h45	Vasco	x	Chave 3	Vencedor 3
22/2	22h30	Chave 5	x	Guaraní-PAR	Vencedor 4

FASE DE GRUPOS

[illegible]

CERRO PORTEÑO-PAR
[illegible]
GRÊMIO-BRA
MONAGAS-VEN

Data	Hora	Mandante		Visitante
27/2	19h15	Defensor	x	Grêmio
27/2	19h15	Monagas	x	Cerro Porteño
13/3	21h30	Cerro Porteño	x	Defensor
4/4	19h15	Grêmio	x	Monagas
17/4	19h15	Defensor	x	Monagas
17/4	21h30	Cerro Porteño	x	Grêmio
25/4	21h45	Monagas	x	Defensor
1/5	19h15	Grêmio	x	Cerro Porteño
15/5	19h15	Defensor	x	Cerro Porteño
15/5	21h30	Monagas	x	Grêmio
23/5	19h15	Grêmio	x	Defensor
23/5	19h15	Cerro Porteño	x	Monagas

GRUPO 2

ATLÉTICO NACIONAL-COL
BOLÍVAR-BOL
COLO-COLO-CHI
DELFÍN-EQU

Data	Hora	Mandante		Visitante
27/2	21h30	Colo-Colo	x	Atl. Nacional
28/2	21h45	Delfín	x	Bolívar
14/3	19h15	Bolívar	x	Colo-Colo
14/3	21h45	Atl. Nacional	x	Delfín
5/5	19h15	Colo-Colo	x	Delfín
5/5	21h30	Bolívar	x	Atl. Nacional
24/4	21h30	Atl. Nacional	x	Bolívar
2/5	21h45	Delfín	x	Colo-Colo
15/5	19h15	Delfín	x	Atl. Nacional
15/5	21h30	Colo-Colo	x	Bolívar
24/5	21h30	Atl. Nacional	x	Colo-Colo
24/5	21h30	Bolívar	x	Delfín

GRUPO 3

ATLÉTICO TUCUMÁN-ARG
[illegible]
[illegible]

Data	Hora	Mandante		Visitante
13/3	19h15	Atl. Tucumán	x	Libertad
15/3	19h15	The Strongest	x	Peñarol
3/4	19h15	Libertad	x	The Strongest
4/4	19h15	Peñarol	x	Atl. Tucumán
18/4	19h15	The Strongest	x	Atl. Tucumán
18/4	21h45	Libertad	x	Peñarol
25/4	19h15	Atl. Tucumán	x	The Strongest
26/4	21h30	Peñarol	x	Libertad
2/5	19h15	Atl. Tucumán	x	Peñarol
3/5	21h30	The Strongest	x	Libertad
17/5	19h15	Peñarol	x	The Strongest
17/5	19h15	Libertad	x	Atl. Tucumán

GRUPO 4

EMELEC-EQU
FLAMENGO-BRA
RIVER PLATE-ARG
VENCEDOR 1

28/2	19h15	Vencedor 1	x	Emelec
28/2	21h45	Flamengo	x	River Plate
14/3	21h45	Emelec	x	Flamengo
5/4	19h15	River Plate	x	Vencedor 1
18/4	21h45	Flamengo	x	Vencedor 1
19/4	21h30	Emelec	x	River Plate
25/4	21h45	Vencedor 1	x	Flamengo
26/4	19h15	River Plate	x	Emelec
3/5	21h30	Vencedor 1	x	River Plate
16/5	21h45	Flamengo	x	Emelec
23/5	21h45	River Plate	x	Flamengo
23/5	21h45	Emelec	x	Vencedor 1

GRUPO 7

CORINTHIANS-BRA
DEPORTIVO LARA-VEN
INDEPENDIENTE-ARG
MILLONARIOS-COL

28/2	21h45	Millonarios	x	Corinthians
1/3	19h15	Deportivo Lara	x	Independiente
14/3	21h45	Corinthians	x	Deportivo Lara
15/3	21h30	Independiente	x	Millonarios
17/4	21h30	Millonarios	x	Deportivo Lara
18/4	21h45	Independiente	x	Corinthians
24/4	19h15	Deportivo Lara	x	Millonarios
2/5	21h45	Corinthians	x	Independiente
17/5	21h30	Millonarios	x	Independiente
17/5	21h30	Deportivo Lara	x	Corinthians
24/5	21h30	Corinthians	x	[illegible]
24/5	21h30	Independiente	x	Deportivo Lara

GRUPO 5

CRUZEIRO-BRA
RACING-ARG
UNIVERSIDAD DE CHILE-CHI
VENCEDOR 3

27/2	19h15	Racing	x	Cruzeiro
13/3	21h30	Vencedor 3	x	Univ. de Chile
3/4	21h30	Univ. de Chile	x	Racing
4/4	21h45	Cruzeiro	x	Vencedor 3
19/4	19h15	Racing	x	Vencedor 3
19/4	21h30	Univ. de Chile	x	Cruzeiro
26/4	19h15	Cruzeiro	x	Univ. de Chile
26/4	21h30	Vencedor 3	x	Racing
2/5	21h45	Vencedor 3	x	Cruzeiro
3/5	19h15	Racing	x	Univ. de Chile
22/5	21h30	Cruzeiro	x	Racing
22/5	21h30	Univ. de Chile	x	Vencedor 3

GRUPO 8

ALIANZA LIMA-PER
BOCA JUNIORS-ARG
PALMEIRAS-BRA
VENCEDOR 4

1/3	21h30	Alianza Lima	x	Boca Juniors
1/3	21h30	Vencedor 4	x	Palmeiras
4/4	21h45	Palmeiras	x	Alianza Lima
4/4	21h45	Boca Juniors	x	Vencedor 4
11/4	21h45	Palmeiras	x	Boca Juniors
19/4	21h30	Alianza Lima	x	Vencedor 4
25/4	21h45	Boca Juniors	x	Palmeiras
26/4	21h30	Vencedor 4	x	Alianza Lima
2/5	19h15	Vencedor 4	x	Boca Juniors
3/5	21h30	Alianza Lima	x	Palmeiras
16/5	21h45	Boca Juniors	x	Alianza Lima
16/5	21h45	Palmeiras	x	Vencedor 4

GRUPO 6

ESTUDIANTES-ARG
REAL GARCILASO-PER
SANTOS-BRA
VENCEDOR 2

28/2	19h15	Vencedor 2	x	Estudiantes
1/3	19h15	Real Garcilaso	x	Santos
14/3	19h15	Estudiantes	x	Real Garcilaso
15/3	19h15	Santos	x	Vencedor 2
3/4	19h15	Real Garcilaso	x	Vencedor 2
5/4	21h30	Estudiantes	x	Santos
24/5	21h30	Santos	x	Estudiantes
25/4	19h15	Vencedor 2	x	Real Garcilaso
1/5	19h15	Real Garcilaso	x	Estudiantes
1/5	21h30	Vencedor 2	x	Santos
24/5	19h15	Santos	x	Real Garcilaso
24/5	19h15	Estudiantes	x	Vencedor 2

OITAVAS DE FINAL

(SORTEIO)
IDA: 7 a 9/8
VOLTA: 28 a 30/8

QUARTAS DE FINAL

IDA: 18 a 20/9
VOLTA: 2 a 4/10

[illegible]

IDA: 23 a 25/10
VOLTA: 30 e 31/10 e 1/11

FINAL

IDA: 7/11
VOLTA: 28/11

ESTATÍSTICAS 1960-2017

JOGADORES CAMPEÕES E ARTILHEIROS

Alberto Spencer
Peñarol 1960 – 7 gols
Coutinho
Santos 1962 – 6 gols
Mario Rodríguez
Independiente 1964 – 6 gols
Norberto Raffo
Racing 1967 – 14 gols
Luis Artime
Nacional 1971 – 10 gols
Palhinha
Cruzeiro 1976 – 13 gols
Victorino
Nacional 1980 – 6 gols
Zico
Flamengo 1981 – 11 gols
Samaniego
Olimpia 1990 – 7 gols
Palhinha
São Paulo 1992 – 7 gols
Jardel
Grêmio 1995 – 12 gols
Delgado
Boca Juniors 2003 – 9 gols
Fernandão
Internacional 2006 – 6 gols
Mauro Boselli
Estudiantes 2009 – 8 gols
Neymar
Santos 2011 – 8 gols
Jô
Atlético-MG 2013 – 7 gols

CLUBE COM MAIS VITÓRIAS FORA DE CASA

Nacional-URU	55
Cruzeiro (entre os brasileiros)	29

TÉCNICOS COM MAIS JOGOS

Gabriel Ochoa Uribe
Colômbia 112 jogos
1960-1991 13 edições

Muricy Ramalho
Brasil 65 jogos
2004-2015 8 edições
(entre os brasileiros)

TÉCNICOS COM MAIS TÍTULOS

Carlos Bianchi (ARG)	4
Lula (BRA)	2
Telê Santana (BRA)	2
L. Felipe Scolari (BRA)	2
Paulo Autuori (BRA)	2

(entre os brasileiros)

CAMPEÕES INVICTOS

Ano	Clube	J	V	E	Aprov.
1960	Peñarol (URU)	7	3	4	61,9%
1963	Santos	4	3	1	83,3%
1964	Independiente (ARG)	7	5	2	81,0%
1969	Estudiantes (ARG)	4	4	0	100%
1970	Estudiantes (ARG)	4	3	1	83,3%
1978	Boca Juniors (ARG)	6	4	2	77,8%
2012	Corinthians	14	8	6	71,4%

MELHOR APROVEITAMENTO DE PONTOS*

Clube	J	V	E	D	Aprov.
Cruzeiro	148	86	27	35	64,2%
Santos	110	62	23	25	63,3%
Estudiantes (ARG)	121	67	21	33	61,2%
Boca Juniors (ARG)	266	140	64	62	60,7%
Corinthians	112	59	26	27	60,4%
Flamengo	107	57	20	30	59,5%
Vélez Sarsfield (ARG)	131	67	32	32	59,3%
Grêmio	169	87	36	46	56,6%
Palmeiras	161	83	31	47	58%
River Plate (ARG)	325	160	81	84	57,5%
São Paulo	181	90	42	49	57,5%

* Sem contar os clubes que disputaram a competição apenas uma vez.

MELHOR MÉDIA DE GOLS*

Clube	G	J	Média
Santos	222	110	2,02
Flamengo	202	107	1,89
Cruzeiro	278	148	1,88
Palmeiras	285	161	1,77
Rosario Central (ARG)	149	85	1,75
Corinthians	195	112	1,74
Racing (ARG)	127	76	1,67
River Plate (ARG)	538	325	1,66
América (MEX)	116	72	1,61
Boca Juniors (ARG)	412	266	1,55

* Sem contar os clubes que disputaram a competição apenas uma vez.

AS MELHORES DEFESAS NA HISTÓRIA

Ano	Posição	Clube	Jogos	GS	Média
1978	11º	Junior (COL)	6	1	0,17
1986	3º	Argentinos Jrs (ARG)	5	1	0,20
1977	1º	Boca Juniors (ARG)	13	3	0,23
1970	1º	Estudiantes (ARG)	4	1	0,25
2010	13º	Universitário (PER)	8	2	0,25
2012	1º	Corinthians (BRA)	14	4	0,29
1977	2º	Cruzeiro (BRA)	7	2	0,29
1971	1º	Nacional (URU)	13	4	0,31
1978	1º	Boca Juniors (ARG)	6	2	0,33
1980	8º	Vasco (BRA)	6	2	0,33
2010	3º	São Paulo (BRA)	12	4	0,33

BRASIL X ARGENTINA

BRASILEIROS E ARGENTINOS JÁ DECIDIRAM

VITÓRIAS DOS BRASILEIROS

Ano	Campeão	Vice
1963	Santos	B Juniors
1976	Cruzeiro	River Plate
1992	São Paulo	NOB
2012	Corinthians	B. Juniors
2017	Grêmio	Lanús

VITÓRIAS DOS ARGENTINOS

Ano	Campeão	Vice
1968	Estudiantes	Palmeiras
1974	Independiente	São Paulo
1977	Boca Juniors	Cruzeiro
1984	Independiente	Grêmio
1994	Vélez Sarsfield	São Paulo
2000	Boca Juniors	Palmeiras
2003	Boca Juniors	Santos
2007	Boca Juniors	Grêmio
2009	Estudiantes	Cruzeiro

MATA-MATAS

Confrontos	50
Brasileiros vitoriosos	23
Argentinos vitoriosos	27

JOGOS EM MATA-MATAS

Jogos	106
Vitórias dos brasileiros	38
Empates	22
Vitórias dos argentinos	46
Gols dos brasileiros	117
Gols dos argentinos	130

JOGOS NAS FASES DE GRUPOS

Jogos	98
Vitórias dos brasileiros	44
Empates	22
Vitórias dos argentinos	32
Gols dos brasileiros	152
Gols dos argentinos	115

RANKING

Pos.	Clube	PG	J	V	E	D	GP	GC	Part.
1º	Nacional-URU	562	367	154	100	113	523	405	44
2º	River Plate-ARG	561	325	160	81	84	538	350	33
3º	Peñarol-URU	545	351	156	77	118	531	431	44
4º	Boca Juniors-ARG	484	266	140	64	62	412	242	26
5º	Olimpia-PAR	434	292	117	83	92	421	364	39
6º	Cerro Porteño-PAR	391	289	102	85	102	379	384	38
7º	América de Cali-COL	322	196	89	55	52	287	211	19
8º	Colo-Colo-CHI	322	225	90	52	83	326	314	32
9º	Bolívar-BOL	314	223	88	50	85	328	337	31
10º	São Paulo	312	181	90	42	49	280	172	18
11º	Grêmio	297	169	87	36	46	256	156	17
12º	Universidad Católica-CHI	296	210	80	56	74	324	302	25
13º	Cruzeiro	285	148	86	27	35	278	147	15
14º	Palmeiras	280	161	83	31	47	285	187	17
15º	Universitario-PER	271	214	68	67	79	253	285	29
16º	Barcelona-EQU	260	203	69	53	81	237	258	24
17º	Atlético Nacional-COL	245	163	68	41	54	223	186	19
18º	Sporting Cristal-PER	243	215	62	57	96	272	339	33
19º	Independiente-ARG	241	144	68	37	39	202	136	19
20º	Vélez Sarsfield-ARG	233	131	67	32	32	187	116	15
21º	Emelec-QUE	226	199	63	37	99	212	287	26
22º	Estudiantes-ARG	222	121	67	21	33	165	107	14
23º	Deportivo Cali-COL	215	154	61	32	61	217	206	20
24º	Santos	209	110	62	23	25	222	132	13
25º	Corinthians	203	112	59	26	27	195	110	13
26º	Universidad de Chile-CHI	200	151	56	32	63	198	222	21
27º	Flamengo	191	107	57	20	30	202	131	13
28º	The Strongest-BOL	188	151	53	29	69	192	255	23
29º	El Nacional-EQU	187	146	53	28	65	177	208	24
30º	Internacional	184	108	52	28	28	160	105	11
31º	LDU Quito-EQU	184	137	51	31	55	193	192	17
32º	Libertad-PAR	177	128	47	36	45	156	154	15
33º	San Lorenzo-ARG	173	126	46	35	44	156	128	14
34º	Cobreloa-CHI	149	105	39	32	34	134	122	13
35º	Guaraní-PAR	145	121	37	34	50	149	178	15
36º	Rosario Central-ARG	143	85	41	20	24	149	109	11
37º	Alianza Lima-PER	139	150	37	28	85	150	255	24
38º	Atlético-MG	132	81	36	24	21	124	86	9
39º	Millonarios-COL	130	96	36	22	38	134	124	16
40º	Racing-ARG	129	76	36	21	19	127	82	8
41º	Santa Fe-COL	125	88	35	20	33	121	113	11
42º	Unión Española-CHI	125	93	32	29	32	112	122	11
43º	América-MEX	124	72	37	13	22	116	81	7
44º	Junior-COL	124	92	34	22	36	105	118	12
45º	Defensor-URU	118	99	29	31	39	96	114	14
46º	Jorge Wilstermann-BOL	116	109	32	20	57	124	214	17
47º	Newell's Old Boys-ARG	110	74	28	26	20	86	77	8
48º	Oriente Petrolero-BOL	105	114	28	21	65	124	217	20
49º	Vasco	100	64	26	22	16	81	62	8
50º	Deportivo Táchira-VEN	97	115	22	31	62	100	202	20
51º	Fluminense	90	54	26	12	16	77	55	6
57º	Atlético Paranaense	74	46	22	8	16	68	67	5
58º	Botafogo	72	46	22	9	15	64	54	5
66º	São Caetano	50	33	13	11	9	46	29	3
83º	Guarani	36	24	9	9	6	36	25	3
95º	Sport Recife	23	14	7	2	5	18	14	2
96º	Bahia	23	14	6	5	3	18	15	3
103º	Criciúma	20	10	6	2	2	19	12	1
110º	Goiás	18	10	5	3	2	14	5	1
115º	Paysandu	17	8	5	2	1	17	9	1
116º	Coritiba	17	12	4	5	3	15	13	2
127º	Paraná	14	10	4	2	4	14	12	1
151º	Santo André	8	6	2	2	2	11	6	1
158º	Juventude	7	6	2	1	3	8	12	1
159º	Chapecoense	7	6	2	1	3	6	12	1
165º	Paulista	6	6	1	3	2	4	7	1
168º	Náutico	5	6	1	2	3	7	8	1
188º	Bangu	2	6	0	2	4	6	12	1